

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

**PRÓ-REITORIA ACADÊMICA**

***PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI***

**2014**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA****PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI****Reitor**

Prof. Dr. Luiz Felipe Cabral Mauro

**Pró-Reitor Acadêmico**

Prof. Flávio Módolo

**Pró-Reitor Administrativo**

Fernando Soares Mauro

**Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Celi Vasques Crepaldi

**Departamento de Ciências da Administração e Tecnologia**

Prof. Ms. Valdemar Azolini

**Departamento de Ciências Humanas e Sociais**

Prof. Dr. Mivaldo Messias Ferrari

**Departamento de Ciências Jurídicas**

Prof. Ms. Fernando Passos

# CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

## PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

### ÍNDICE

I. Apresentação	06
II. O contexto do Centro Universitário de Araraquara	08
2.1. Histórico de Araraquara	08
2.1.1. A localização de Araraquara no Estado de São Paulo	08
2.1.2. Evolução econômico-social	09
2.2. Infraestrutura de saúde	12
2.3. Infraestrutura da educação	14
2.3.1. Educação básica	14
2.3.2. Educação superior	15
III. Da Instituição	17
3.1. Da Mantenedora	17
3.1.1. Identificação da Instituição	17
3.2. Histórico da Instituição	17
3.2.1. Da criação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas em 1968 ao Centro Universitário de Araraquara em 1997	17
3.2.2. Do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA desde novembro de 1997: aspectos acadêmicos e responsabilidade social	18
3.2.2.1. Aspectos acadêmicos	19
3.2.2.2. Responsabilidade social	21
IV. Projeto Pedagógico Institucional	26
1. Missão	26
2. Finalidades	26
3. Objetivos	27
4. Justificativa	27
4.1. Concepção de ser humano	27
4.2. Concepção de sociedade	28
4.3. Concepção de educação	29

# CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

## PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

4.4. Princípios gerais	30
4.4.1. O desenvolvimento regional como base da formação profissional e da produção de conhecimento	30
4.4.2. Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão	31
4.4.3. Flexibilidade das ações educativas	32
4.4.4. Respeito à diversidade cultural e inclusão social	34
4.4.5. Respeito e preservação do meio ambiente	35
4.4.6. Valorização da difusão do conhecimento e da cultura	35
5. Diretrizes	35
5.5.1. Diretrizes pedagógicas gerais	35
5.5.2. Diretrizes para o ensino de graduação	36
5.5.3. Diretrizes para o ensino da pós-graduação	36
5.5.4. Diretrizes para a educação a distância	37
5.5.5. Diretrizes para a pesquisa	37
5.5.6. Diretrizes para a extensão	37
5.5.7. Outras diretrizes (dispositivos legais) para a graduação e pós-graduação <i>lato sensu</i>	38
6. Políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão	38
6.1. Política de ensino	38
6.1.1. Ensino de graduação presencial	38
6.1.2. Ensino de graduação a distância	40
6.1.3. Pós-Graduação <i>lato sensu</i> presencial	41
6.1.4. Pós-Graduação <i>lato sensu</i> a distância	42
6.1.5. Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	.....42
6.2. Política de pesquisa	43
6.3. Política de extensão	44
6.4. Política de gestão	44
7. Autoavaliação Institucional	.....45
8. Estruturas de apoio à implementação de políticas institucionais	47
8.1.Órgãos colegiados	47

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA****PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

8.2. Avaliação e acompanhamento da qualidade do projeto educacional	47
8.3. Informação e comunicação	48
8.4. Inclusão social, estímulo à permanência e relações com a comunidade	48
8.5. Desenvolvimento acadêmico	49
8.6. Pesquisa e formação de recursos humanos para o ensino superior e o desenvolvimento científico e tecnológico	50
8.7. Acessibilidade	52
VI. Considerações finais	53
VII. Referências bibliográficas	.....54

# CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

## PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

### I. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico Institucional expressa o compromisso que o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA - assume com a qualidade do ensino que desenvolve, bem como os parâmetros que norteiam e nortearão sua oferta acadêmica à sociedade. Deve-se compreendê-lo como o documento que representa o pré-contrato ou o acordo tácito que o futuro estudante firma com a Instituição que escolhe para realizar sua formação superior. Por isto, deve conter o presente institucional, mas, ao mesmo tempo, ser o documento portador do futuro da IES.

Uma vez que cada instituição de educação superior (IES) nasce com propósitos próprios e organiza-se conforme seus dispositivos estatutários e regimentais, a implementação e o controle da oferta das atividades educacionais a que se propõe exigem planejamento criterioso e intencional voltado para o cumprimento de sua função social.

O Projeto Pedagógico Institucional é um instrumento político, filosófico e teórico-metodológico que norteia as práticas acadêmicas da IES, tendo em vista sua trajetória histórica, inserção regional, vocação, missão, visão e objetivos gerais e específicos.

Em sua fundamentação, o PPI expressa uma visão de mundo e do papel da educação superior, ao mesmo tempo em que explicita o papel da IES e sua contribuição social nos âmbitos local, regional e nacional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão na busca da articulação entre o real e o desejável.

Trata-se de uma projeção dos valores originados da identidade da instituição, materializados no seu fazer específico, cuja natureza consiste em lidar com o conhecimento, e que deve delinear o horizonte de longo prazo, não se limitando, portanto, a um período de gestão.

Tendo claro esses pressupostos basilares, o Centro Universitário de Araraquara-UNIARA formulou seu Projeto Pedagógico Institucional, definindo sua finalidade como Instituição de Educação Superior e assumindo o papel que lhe cabe no desenvolvimento regional sustentável. Situado na Região Central do Estado de São Paulo, o Centro Universitário a utiliza como palco e como exemplo para projetar e desenvolver seus cursos, programas de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico e atividades de extensão e, assim, atingir o objetivo de oferta para a formação integral de seus estudantes.

Na atualidade da educação superior brasileira, a formulação de um Projeto Pedagógico Institucional se traduz em tarefa de alto grau de complexidade se se pretende:

- a) pensar global para agir localmente;

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

b) proporcionar um sólido arcabouço de conhecimentos básicos e tecnológicos, articulados a valores humanísticos e às relações interpessoais;

c) desenvolver os preceitos do empreendedorismo, visando o crescimento individual voltado ao desenvolvimento coletivo;

d) estabelecer o critério da constante atualização tanto para atender as necessidades já postas pela sociedade, como para antever e fazer propostas tendo em vista as necessidades profissionais que advirão.

Assim, na concepção do Projeto Pedagógico Institucional - PPI - do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA estão presentes elementos que evidenciam a condução do estudante no aprender, prevendo a formação de um profissional adaptável ao longo de sua vida profissional por ser capaz de entender e buscar a formação continuada; capacidade de empreender a partir de vivências que a educação superior proporciona; propriedade para atuar em equipes multidisciplinares indispensáveis para interferir no desenvolvimento de uma região; entendimento da necessidade das experiências, dos contatos com estudantes, professores e profissionais de outras regiões do país e do mundo.

Mais do que tudo, este PPI é o documento-chave para o estabelecimento dos rumos da UNIARA sendo, simultaneamente, indutor e parte constituinte e indissociável do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, bem como o continente das idéias, da criatividade, da intuição, da inteligência, da experiência, do capital humano, do capital de conhecimento, da visão de futuro que a IES deve cultivar para estabelecer seu Planejamento Estratégico, de modo a perseguir seu próprio crescimento.

# CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

## PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

### II. O CONTEXTO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA

#### 2.1. Histórico de Araraquara.

##### 2.1.1. A localização de Araraquara no Estado de São Paulo.

Araraquara é um município situado na Região Administrativa Central (RA12) do estado de São Paulo e sua população é a 2ª maior desta com 222.036 habitantes. Está localizada a 277 Km da capital, sua densidade demográfica (Habitantes/km<sup>2</sup>) é igual a 214,3 e a taxa geométrica de crescimento anual da população 2010/2013 apurada como 1,05 % a.a é mais alta que a da região e a do Estado.

A imaginação indígena fez de Araraquara a "**Morada do Sol**". Sua história se iniciou em 22 de agosto de 1817, marca de fundação da cidade. Ao longo do tempo, constituiu-se uma identidade local que se manifesta nas tradições culturais de seu povo, na diversificação de sua economia, na qualidade dos serviços à população, no elevado nível de suas universidades.

Cabe enfatizar que o processo de modernização não rompeu os vínculos entre o homem e o meio ambiente. Essa característica se mantém nas mais de 90 mil árvores que ornamentam as mais de 105 praças, ruas e avenidas, conferindo à Araraquara, segundo dados do Censo do Entorno do IBGE, a condição de uma cidade com o percentual de 97,3% domicílios com uma árvore por perto dentro da cidade. Aliado a esse perfil histórico, humano e social, Araraquara desponta como um espaço de respeito e ampliação dos direitos de sua população, que se materializa na gestão coletiva da cidade e na garantia dos ideais de cidadania, solidariedade e igualdade.

A área total do município é de 1.006 km<sup>2</sup>, sendo 77,37 km<sup>2</sup> de área urbana. Destes, aproximadamente 39 km<sup>2</sup> são relativos à área urbana consolidada. Localizada no centro geográfico do Estado de São Paulo a 21° 47'31" de latitude e 48° 10'52" de longitude WGR, Araraquara possui média de 646m acima do nível do mar, com máxima de 715m e mínima de 600m. Seu clima "Tropical de Altitude" CWA pela classificação Köppen é caracterizado por duas estações bem definidas: um verão com temperaturas altas (média de 31° C) e pluviosidade elevada e um inverno de temperaturas amenas e pluviosidade reduzida. Está situada numa área integrante do planalto Ocidental, planalto arenítico-basáltico, formado pelos derrames de lavas processadas durante o trássico ou jurássico com camadas intercaladas de arenitos do mesozóico. Como consequência da estrutura geológica, o relevo é levemente ondulado. A topografia se apresenta com características tabulares, pouco onduladas, aplanadas pelo trabalho da rede hidrográfica, comandada pelo Rio Mogi-Guaçu e cursos d'água da bacia do Rio Tietê.

# CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

## PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Araraquara é um município privilegiado na área de transporte de cargas. Rodovias importantes para o Estado e para o Brasil cortam o município, como as SP-255 (norte/sul) e SP-310 (leste/oeste). Araraquara também abriga um dos principais terminais ferroviários de carga do País, ligando regiões produtoras (Centro-oeste) e exportadoras (capital paulista e portos marítimos). Também oferece um aeroporto com uma pista de 1.800 metros e dotada de iluminação noturna, o que, certamente, amplia o perfil de pólo regional de desenvolvimento do município.

Além disso, é o entroncamento da Infovia, uma rede de comunicação que utiliza a tecnologia de fibras óticas, de alta velocidade na transmissão de dados e informações, com acesso ininterrupto, interligando as principais cidades do país com 18 mil km de extensão.

### **2.1.2. Evolução econômico-social**

O processo de evolução econômico-social do município e da região passou por fases que, de modo geral, caracterizaram todo o Estado de São Paulo. A 2ª metade do século XIX trouxe a lavoura comercial cafeeira, a ferrovia e a conformação urbana da região, sendo Araraquara e São Carlos os núcleos mais antigos (de inícios do século XIX) e diversos outros formados mais no final do século.

Durante os 30 primeiros anos do século XX, o café foi a principal atividade econômica da região; porém, foram se firmando lentamente outras atividades agrícolas, atividades manufatureiras e de serviços. Desde a primeira década do século XX a chegada da energia elétrica foi um fator relevante no processo de crescimento industrial da região por ter possibilitado atividades regionais importantes como indústrias de beneficiamento de café e cereais, fabricação do açúcar, indústria de pasteurização do leite, produção de óleo de caroço de algodão, fiação e tecidos de algodão, tecidos de seda etc. Na década de 1920, as atividades de transformação industrial na região registraram um salto qualitativo. O próprio crescimento do mercado cafeeiro, o grande aumento de população na região e a diversificação no mercado local aumentaram as oportunidades de investimentos visando-se, sempre, o bom desempenho e eficiência da atividade cafeeira. De fato, as atividades industriais diversificaram-se ainda mais e voltaram-se tanto para os mercados estritamente locais como abrangeram os mercados da região. No Município de Araraquara, além do beneficiamento de produtos agrícolas, surgiram fábricas de meias, de tecidos, de brinquedos, oficinas mecânicas. Na vizinha cidade de São Carlos destacaram-se as fábricas de móveis, ferrarias, serralherias e fundições.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

O final da mesma década de 20 assistiu à crise cafeeira de 1929, cujas consequências trouxeram forte impacto na região dando lugar ao surgimento de outros produtos agrícolas, tais como a cana-de-açúcar, o arroz, milho, feijão, algodão e cítricos.

No período 1940-1960, a retomada do crescimento industrial na região de Araraquara se fez por meio da industrialização da agricultura graças a dois fatores:

1) a expansão das agroindústrias regionais (a indústria de processamento de refino de óleos vegetais, a indústria de processamento de leite e derivados e início da indústria de processamento de frutas cítricas);

2) o surgimento de indústrias metalúrgicas para montagem, reparo e limpeza de equipamentos para usinas de açúcar, indústrias de equipamentos agrícolas, indústrias mecânicas, produtoras de bens de capital para agricultura (máquinas para moagem e torrefação de café, fábrica de máquinas para curtume, e para a produção de óleo).

Além disso, dentre as atividades não diretamente ligadas às agroindústrias desenvolvidas, nesse mesmo período destacaram-se a indústria têxtil, voltada para a produção de tecidos de algodão e linho; a indústria de artefatos de alumínio; atividades da indústria mecânica, tais como fábrica de pistões.

No vizinho município de São Carlos, destacaram-se indústrias de materiais elétricos e de comunicação, fábrica de fogões, e indústria têxtil voltada principalmente para a produção de tecidos felpudos.

A partir da década 1960 as agroindústrias de cítricos e do açúcar e álcool tiveram extraordinário crescimento no Estado de São Paulo. Nesses anos, o conjunto da agricultura brasileira passou por intensa modernização produtiva fundamentada na maior aplicação de insumos químicos, aumento do uso de força mecânica, melhoria de insumos biológicos, integração técnica da agricultura à indústria, e forte amparo financeiro do governo com relação a créditos e subsídios. Destacam-se nessa direção os efeitos do Pró-Álcool. A consolidação regional da agroindústria da cana e do processamento de cítricos deu-se a partir dessa época. Hoje, a vocação agrícola de Araraquara se divide predominantemente entre cana-de-açúcar e a laranja.

a) O setor sucroalcooleiro conta com três usinas de açúcar e álcool no município de Araraquara e quinze num raio de 80 quilômetros. Essas usinas formam uma fatia significativa do bolo produtivo no Estado.

b) Está em Araraquara a maior empresa do país na produção de suco cítrico – a CUTRALE. É também uma das maiores exportadoras no mundo. Junto com as outras

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

quatro produtoras dos municípios vizinhos, responde por 96% da produção brasileira de suco de laranja.

A partir dos anos 1970 o padrão produtivo gerou fortes reflexos na vida urbana da região. Araraquara, assim como o conjunto dos municípios da região, tornou-se município eminentemente urbano. Em 1970, já concentrava 89,2 % da população total em área urbana, ao passo que, na região, a taxa média de urbanização era de 88,6 %, configurando um processo contínuo de urbanização que veio gerando um aumento de demanda de serviços sociais de infraestrutura nas cidades. Um aspecto que deve ser ressaltado foi a tendência de atuação da região como pólo de atração populacional, sendo que o componente migratório desenvolvido chegou a 3,37% (muito próximo ao apresentado pelo Estado, 3,45%).

O aumento da população urbana fortaleceu a tendência de polarização regional em torno dos Municípios de Araraquara e de São Carlos, tendência essa, porém, que, a partir de 1970, foi marcada por significativa diferenciação na divisão de trabalho regional. A estrutura produtiva industrial do Município de Araraquara estava mais voltada para as atividades predominantemente agroindustriais e algumas empresas de setores mecânicos e metalúrgicos voltados à produção de bens de capital para a agroindústria regional, além de diversas outras atividades de médio e pequeno portes voltadas à produção de bens de consumo local/regional. No vizinho município de São Carlos predominavam os setores mecânicos e metalúrgicos voltados à produção de bens de capital para a agroindústria regional e para a indústria de bens de consumo duráveis vinculadas ao mercado nacional (como fábrica de motores e outras máquinas, por exemplo).

Desde o início da década de 1990, a região vem passando por novas e profundas transformações em sua estrutura econômica e social em consequência tanto dos rumos mais gerais da evolução da economia brasileira, quanto da reestruturação empresarial enfrentada pelos principais segmentos produtivos aí localizados. O sistema agroindustrial do açúcar e do álcool, da citricultura e vários elos de suas cadeias produtivas continuam a ser as principais atividades agroindustriais regionais predominantes no Município de Araraquara; a indústria metal mecânica e segmentos de base tecnológica são segmentos predominantes no vizinho Município de São Carlos. As demais atividades industriais, comerciais e de serviços, presentes em diferentes intensidades e proporções, vêm passando por um processo de adaptação a novos padrões de produtividade e competitividade com fortes impactos econômicos e sociais - sobretudo na geração de emprego e renda regionais - e com fortes impactos ambientais. A questão da

# CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

## PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

sustentabilidade ambiental, no bojo desse processo de reestruturação produtiva, vem impondo novos desafios ao rearranjo regional como um todo.

Mais recentemente, o afluxo de novos investimentos na área industrial - tais como a vinda da Embraer, da TAM, da Kawasaki e da Usina Termoelétrica - representa intensa expansão do comércio varejista e de serviços que apontam para a constituição de novas vocações regionais e fortalecimento da região como um pólo comercial e tecnológico.

Araraquara é uma cidade moderna, que impressiona bem os visitantes por algumas de suas características marcantes, como o elevado IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), a urbanização, a arborização, o grande número de jardins e praças e a limpeza de suas vias públicas. Sendo cidade da 12ª Região Administrativa do Estado de São Paulo, é dotada de todos os recursos urbanos para atendimento modelar às necessidades da população. Assim, vem investindo em seu futuro e está preparada para receber novos empreendimentos em qualquer setor de atividade, cuidando da preservação do meio ambiente e da qualidade de vida que oferece a seus habitantes. Respeito e dignidade são, também, fortes valores oferecidos aos seus cidadãos.

De fato, a modernidade que hoje se coloca para Araraquara não se restringe à instalação de novos equipamentos urbanos e expansão econômica. Significa, também, superação dos problemas sociais, qualidade de vida, participação da comunidade nas definições administrativas, respeito às diferenças étnicas, defesa dos recursos naturais e ampliação da cidadania.

A cidade também é conhecida pela qualidade de sua rede municipal de saúde, pela qualidade de sua rede municipal de educação infantil e pelo alto nível de qualidade de vida que oferece a seus habitantes. Além disso, é conhecida pelas oportunidades de educação superior que oferece, de acesso à cultura erudita e popular, e pela participação esportiva destacada em competições regionais e nacionais. Assim sendo, a cidade se revela como um importante cenário para a produção de conhecimento e produção cultural.

### **2.2. Infraestrutura de saúde**

No que se refere à infraestrutura da saúde, em 1998 o município foi habilitado na Gestão Plena do Sistema e, dessa forma, passou a ser responsável pela gestão dos seus serviços de saúde e pelo atendimento das necessidades e demandas de saúde do seu povo. Além disso, responde pelas exigências de intervenções saneadoras em seu território,

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

conforme a Norma Operacional Básica 01/96, posteriormente substituída pela Portaria 399/GM de fevereiro de 2006.

A rede municipal de serviços de saúde inclui as esferas municipal, estadual, os serviços filantrópicos, os serviços privados contratados e privados.

No âmbito da Atenção Básica ou Atenção Primária à Saúde encarrega-se de um conjunto de ações de caráter individual ou coletivo que envolvem a promoção da saúde, prevenção das doenças, o diagnóstico, o atendimento e a reabilitação dos pacientes (Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia, Obstetrícia e Emergências). Fazem parte da Atenção Básica ou Atenção Primária à Saúde a Estratégia Saúde da Família e a Vigilância em Saúde (Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, Saúde do Trabalhador, Controle de Endemias e Assistência Farmacêutica).

A rede araraquarense de Atenção Básica/Estratégia Saúde da Família conta com um total de 28 Unidades sendo 10 Unidades Básicas de Saúde no Modelo Tradicional (Centro Médico, Social e Comunitário – CMSC) e 17 Unidades no modelo Estratégia de Saúde da Família (ESF), com 23 Equipes de Saúde da Família e uma Unidade Mista prestadora, vinculada à USP, o Serviço Especial de Saúde (SESA). Por sua vez, na Saúde Bucal já foram implantadas 14 equipes, modalidade I nos Programas de Saúde da Família e em 10 Unidades de modelo tradicional. Além disso, existem 8 consultórios odontológicos em Unidades Escolares.

Além das UBS e UBS/ESF a rede de Atenção Básica conta com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) que atende às necessidades das equipes vinculadas.

Na esfera da Atenção às Urgências o município conta com o SAMU - Serviço Móvel de Atendimento Médico de Urgência - que se destina ao atendimento de casos graves e que necessitam de atendimento imediato e/ou encaminhamento a um hospital ou unidade de pronto atendimento. As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) do município – que são duas - funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana e podem resolver grande parte das urgências e emergências, ajudando a diminuir as filas nos prontos-socorros dos hospitais.

Por sua vez, a prestação de serviços de saúde da Atenção Especializada ou de Média Complexidade inclui o Núcleo de Gestão Assistencial 3, serviço municipalizado que presta atendimento em 21 especialidades, e é referência para Araraquara e mais 18 municípios da região; o Ambulatório Médico de Especialidades, serviço estadual que oferece serviços ao município e macro região; o Laboratório Municipal (UMED) que oferece em torno de 30 tipos de exames laboratoriais; dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)- um CAPS II e um CAPS-ad; o Centro de Referência Ambulatorial de Saúde Mental Adulto –

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

CRASMA; o Centro de Atenção à Criança: Ambulatório de Saúde Mental e Reabilitação Infantil – Espaço Crescer; o Centro Integrado de Saúde Auditiva – CISA; o Serviço de Atenção em Reabilitação de Araraquara – SARA; o Centro de Diagnóstico e Intervenção Precoce – CDIP; o Centro de Referência do Idoso de Araraquara – CRIA.

No tocante à prestação de serviços em saúde da Atenção Hospitalar funcionam em Araraquara os seguintes hospitais: o Hospital Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Araraquara, instituição filantrópica com atendimento à população de cuidados terciários ao SUS e a particulares, referência em alta complexidade para os CGR Norte e Centro-Oeste do DRS III- Araraquara, além do CGR Central, o que representa o atendimento à população de aproximadamente 650 mil habitantes. Cabe destacar esta Santa Casa é o Hospital Escola do Curso de Medicina da UNIARA; o Hospital Santa Casa de Misericórdia Nossa Senhora de Fátima e Beneficência Portuguesa de Araraquara, instituição filantrópica de cuidados terciários que atende ao SUS e convênios, dentre eles o São Francisco Clínicas; o Hospital São Paulo de Araraquara, hospital de especialidade geral, de nível terciário, que atende clientes particulares e conveniados exclusivamente da Unimed; a Fundação Municipal Irene Siqueira Alves – Vovó Mocinha (Gota de Leite), hospital maternidade que atua em níveis secundário e terciário de atenção à saúde da mulher e recém-nascido, que atende pacientes do município de Araraquara assim como de toda região, munidos ou não de encaminhamentos de referências; Casa Cairbar Schutel, hospital psiquiátrico do município de Araraquara e de referência para os 24 municípios do DRS.

### **2.3. Infraestrutura da educação**

#### **2.3.1. Educação básica**

Araraquara é uma cidade interiorana do Estado de São Paulo de excelente tradição educacional. Sempre possuiu escolas públicas estaduais de qualidade acadêmica muito boa, além de diversas escolas muito boas da rede particular.

As redes escolares municipal, estadual e particular de Araraquara reúnem 170 estabelecimentos de Educação Infantil, de Ensino Fundamental e de Ensino Médio nos quais cerca de 2000 docentes atenderam, em 2012, aproximadamente 50 mil alunos.<sup>1</sup> Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, a proporção de jovens entre 15 e 17 anos com ensino fundamental completo cresceu 11% no período de 2000 a 2010 e

---

<sup>1</sup> Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP – Censo Educacional 2012.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

85% no período de 1991 a 2000. E a proporção de jovens entre 18 e 20 anos com ensino médio completo cresceu 26% entre 2000 e 2010 e 131 % entre 1991 e 2000.

Em 2010, 75% dos alunos entre 6 e 14 anos de Araraquara estavam cursando o ensino fundamental regular na série correta para a idade. Entre os jovens de 15 a 17 anos, quase 58% estavam cursando o ensino médio regular sem atraso. Entre os alunos de 18 a 24 anos, 25,5% estavam cursando o ensino superior em 2010, percentual superior aos registrados nos estudos de 2000 e 1991, mas ainda abaixo das metas do Plano Nacional de Educação.

No ensino profissionalizante, a cidade conta com várias escolas - SENAC, SENAI, SESI, ETEC, IFET, entre outros - que preparam mão-de-obra especializada para as áreas industrial, comercial e de serviços.

#### **2.3.2. Educação superior**

Araraquara está no centro de um importante polo educacional do Estado de São Paulo, atraindo jovens de todas as partes do país. A cidade tem instituições de educação superior públicas e privadas, que oferecem ampla variedade de cursos de graduação e pós-graduação.<sup>2</sup>

Assim, no âmbito da educação superior a cidade teve a criação, em 1923, da Faculdade de Farmácia e Odontologia, e em 1959, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, ambas estaduais. As duas instituições vieram a integrar, a partir de 1976, o Campus de Araraquara da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP. A UNESP aglutinou um grande conjunto de faculdades estaduais existentes nas diversas regiões do Estado de São Paulo (22 Institutos Isolados de Ensino Superior) vindo a constituir-se, juntamente com a USP e a UNICAMP, em mais uma universidade estadual paulista.

O Campus de Araraquara da UNESP possui 4 unidades educacionais que são a Faculdade de Ciências e Letras e seus respectivos cursos de graduação, de mestrado e de doutorado; a Faculdade de Ciências Farmacêuticas e seus cursos de graduação, mestrado e doutorado; a Faculdade de Odontologia e seus cursos de graduação, mestrado e doutorado; e o Instituto de Química, com seus cursos de graduação, mestrado e doutorado.

---

<sup>2</sup> <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em junho 2013.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

Por sua vez, em 1968 veio agregar-se à oferta de oportunidades de acesso à educação superior para a população de Araraquara e região a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Araraquara da Associação São Bento de Ensino, mantenedora atual do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA. Em seguida – 1970 – houve a instalação da Faculdade de Direito e, em 1971, da Faculdade de Educação. Desse modo, foi criada a Federação das Faculdades Isoladas de Araraquara – FEFIARA – em 1972, que congregou as faculdades existentes da Associação São Bento de Ensino. Nesse contexto institucional a Instituição passou a ofertar, gradativamente, e preferencialmente em período noturno, cursos de graduação de diversas áreas do conhecimento. Em novembro de 1997, pelo Decreto publicado no D.O.U. nº 20, seção 1, a FEFIARA tornou-se o Centro Universitário de Araraquara/UNIARA: Instituição de Educação Superior com os cursos de graduação em Administração de Empresas, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Direito, História, Matemática e Pedagogia e com diversas iniciativas voltadas para a extensão de serviços à comunidade local e à região.

Posteriormente, passaram a atuar no município as Faculdades Logatti, a Universidade Paulista – UNIP, as Faculdades COC, o Instituto Savonitti e também unidade do Instituto Federal de São Paulo (IFSP).

# CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

## PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

### III. DA INSTITUIÇÃO

#### 3.1. Da Mantenedora

**CNPJ** – 43.969.732/0001-05

**Nome** – Associação São Bento de Ensino

**Natureza Jurídica** – Sociedade Civil de Direito Privado sem Fins Economicos

Registrada no 1º cartório de Pessoas Jurídicas do município de Araraquara, Livro A-Z, nº 169, em 07 de novembro de 1967

**Dependencia Administrativa** - Particular

**Endereço:** Rua Voluntários da Pátria nº 1309

Centro – Araraquara - SP

CEP:14801-320

#### 3.1.1. Identificação da Instituição

**Nome:** Centro Universitário de Araraquara

**Credenciamento:** Decreto de 12/11/1997 – D.O.U. de 13/11/1997

**Recredenciamento:** Portaria Ministerial nº3.883, de 18/12/2003.

D.O.U. de 23/12/2003

**Endereço:** Rua Voluntários da Pátria nº 1309 – Centro

Centro – Araraquara - SP

CEP:14801-320

**Endereço eletrônico** – [www.uniara.com.br](http://www.uniara.com.br)

**Telefone** – 016-33017100

**Fax** - 016-33017144

#### 3.2. Histórico da Instituição

##### 3.2.1. Da criação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas em 1968 ao Centro Universitário de Araraquara em 1997

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA é uma instituição de educação superior dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão. É uma instituição privada, sem fins lucrativos, que teve seus primórdios pedagógicos no Colégio São Bento de Araraquara em 1943.

Em 1967, foi criada a Associação São Bento de Ensino de Araraquara que abraçou a educação superior, e iniciou a Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

Araraquara que despontou, na região, como pioneira na formação de bacharéis nessas áreas de conhecimento e de atuação profissional.

Nessa época, Araraquara tinha apenas duas faculdades estaduais: a Faculdade de Farmácia e Odontologia e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Os cursos disponíveis naquela Faculdade eram o de Farmácia e o de Odontologia; e, nesta, os de Pedagogia, Letras, Química e Ciências Sociais.

Vindo ampliar a oferta de ensino superior na cidade e região, a Associação São Bento de Ensino efetivou, em 1970, a instalação da Faculdade de Direito e, em 1971, da Faculdade de Educação. Desse modo, foi criada a Federação das Faculdades Isoladas de Araraquara – FEFIARA – em 1972, que congregou as faculdades existentes da Associação São Bento de Ensino. Nesse contexto institucional a Instituição passou a ofertar, gradativamente, e preferencialmente em período noturno, os cursos de Administração, Ciências Econômicas, Direito, Estudos Sociais (licenciatura de 1º grau), História e Geografia (licenciaturas plenas), e Pedagogia (licenciatura plena com habilitações em Administração Escolar, Orientação Educacional e Magistério das Matérias Pedagógicas de 2º Grau). Assim, bacharelado e licenciatura foram assumidos pela FEFIARA.

Sua fecunda história de Instituição de Educação Superior voltada para cursos de graduação, destinados à formação de bacharéis e licenciados, foi motivação essencial para a oferta de novos cursos, agora em período diurno: em 1994, o curso de Ciências, com Habilitação em Matemática (licenciatura plena) e o curso de Ciências Biológicas, com ênfase em Ciências Ambientais (licenciatura plena e bacharelado).

Ao longo desse mesmo processo histórico, a FEFIARA comprometeu-se com diversas iniciativas voltadas para a extensão universitária as quais foram, gradualmente, solidificando a vocação global da Instituição:

- a oferta de ensino universitário de graduação, principalmente em período noturno;
- a extensão de serviços à comunidade local e à região sob o norte do núcleo temático “Meio Ambiente e a Região de Araraquara.”

De fato, a trajetória da Instituição a insere no contexto da própria história da cidade e da região no qual ela se destaca, simultaneamente, como centro educacional, pólo regional de prestação de serviços à comunidade e exemplo de participação da iniciativa privada na solução de seus problemas.

#### **3.2.2. Do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA desde novembro de 1997: aspectos acadêmicos e responsabilidade social**

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

#### 3.2.2.1. Aspectos acadêmicos

a) Em novembro de 1997, pelo Decreto publicado no D.O.U. de 13/11/97, a FEFIARA tornou-se o Centro Universitário de Araraquara/UNIARA: Instituição de Educação Superior com os cursos de graduação em Administração de Empresas, Ciências Biológicas, Ciências Econômicas, Direito, História, Matemática e Pedagogia e com diversas iniciativas voltadas para a extensão de serviços à comunidade local e à região.

b) No final dos anos 90 e inícios e meados da década de 2000, o Centro Universitário de Araraquara começou a buscar novas direções, fruto do amadurecimento de sua consciência de que tanto a transmissão como a geração de conhecimentos de diversas Áreas deveriam estar presentes no ambiente universitário, considerando-se seriamente o entorno social da Instituição.

Por isso, numa atitude absolutamente pioneira para uma instituição de educação superior particular, e utilizando recursos próprios passou a efetivar as seguintes iniciativas:

- Criou diversos cursos da Área de Saúde, montou seus laboratórios e suas clínicas:
- Fisioterapia - 1998 (fevereiro)
- Fonoaudiologia - 1999 (fevereiro)
- Biomedicina - 1999 (agosto)
- Educação Física (bacharelado) - 1999 (agosto)
- Nutrição.- 2000 (fevereiro)
- Enfermagem - 2000 (agosto)
- Farmácia.- 2001 (agosto)
- Odontologia - 2003 (janeiro)
- Educação Física (licenciatura) - 2004 (março)
- Terapia Ocupacional - 2005 (fevereiro)
- Medicina - 2006 (fevereiro)
- Emergências Médicas (curso sequencial de formação específica) - 2006 (fevereiro)
- Estética e Cosmética (superior de tecnologia) - 2007 (agosto).

- Criou diversos cursos na Área de Ciências Sociais Aplicadas e de Ciências Humanas, montou seus laboratórios e centros/núcleos de extensão de serviços:

- Arquitetura e Urbanismo - 1998 (fevereiro)
- Comunicação Social: Habilitação em Publicidade e Propaganda - 1998 (agosto)
- Turismo - 1998 (agosto)
- Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo - 1999 (agosto)

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

- Normal Superior - 2001 (fevereiro)
  - Psicologia – 2003 (fevereiro)
  - Turismo com Ênfase em Hotelaria - 2004 (fevereiro)
  - Web Design (curso sequencial de formação específica) - 2006 (fevereiro)
  - Empreendedorismo (curso sequencial de formação específica) - 2007 (fevereiro)
  - Pedagogia – 2007 (fevereiro)
  - Design Digital – 2008 (fevereiro)
  - Design de Moda (superior de tecnologia) - 2008 (julho)
  - Eventos (superior de tecnologia) – 2009 (fevereiro)
- Criou diversos cursos na Área de Engenharias, montou seus laboratórios e centros/núcleos de extensão de serviços:
- Engenharia de Produção – 1999 (fevereiro)
  - Engenharia Elétrica – 2001 (fevereiro)
  - Engenharia de Computação – 2001 (agosto)
  - Engenharia Mecatrônica (Automação e Sistemas) – 2003 (agosto)
  - Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente (antes Bioenergética) – 2008 (fevereiro)
  - Engenharia Civil – 2009 (fevereiro)
  - Engenharia Agrônômica – 2010 (fevereiro)
- Criou e implementou as atividades de Iniciação Científica – desde 1999 (fevereiro);
- Criou e vem implementando as atividades do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas, desde 2003, visando favorecer o desenvolvimento da pesquisa docente;
- Criou quatro Programas de Mestrado:
- em 2001, Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, já consolidado, aprovado pela CAPES e com 222 dissertações defendidas;
  - em 2008, Mestrado Profissional em Engenharia de Produção, já reconhecido pela CAPES e com 36 dissertações defendidas;
  - em 2010, Mestrado em Implantodontia e Ortodontia, já reconhecido pela CAPES e com 12 dissertações defendidas;

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

- em 2013, Mestrado Profissional em Processos de Ensino, Gestão e Inovação, em inícios de implantação.

#### **3.2.2.2. Responsabilidade social**

O Centro Universitário de Araraquara atua também como uma instituição prestadora de serviços importantes à sociedade. Desde o início de sua trajetória acadêmico-institucional esteve comprometida com a cidade, a comunidade, a região sob a temática do Meio Ambiente e a Região de Araraquara. O seu entorno econômico e social sempre foi norte relevante para a criação de seus cursos de graduação e de pós-graduação - *lato e stricto sensu* – o que demonstra sua responsabilidade social.

De fato, a Instituição demonstra sua responsabilidade social por meio da oferta de cursos de graduação, de diferentes áreas do conhecimento, com os quais vem buscando atender à demanda da região pela formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo. Assim, criou e vem implementando diversos cursos de bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia para formar profissionais de saúde (biomédicos, cirurgiões dentistas, educadores físicos, enfermeiros, esteticistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, médicos de saúde da família, nutricionistas, terapeutas educacionais); para formar engenheiros (agrônomos, civis, de computação, de energias renováveis e meio ambiente, de produção mecânica, eletricitas, mecatrônicos); para formar administradores, advogados, arquitetos e urbanistas, designers de moda, designer digitais, economistas, gestores de recursos humanos, jornalistas, pedagogos, psicólogos, publicitários.

Também vem oferecendo cursos de pós-graduação *lato sensu*, de diferentes áreas do conhecimento, para esse mesmo mercado competitivo, com o destaque para os MBA e Curso de Pós-Graduação In Company para atender a demanda das empresas do Município e da Região pelo aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento pessoal de suas equipes de trabalho (Curso de Pós-Graduação In Company em Gestão Estratégica de Produção e Operações).

Além disso, a IES vem oferecendo formação especializada por meio de alianças acadêmicas com centros especiais de formação e, assim, também buscando atender à demanda da região pela formação de profissionais qualificados para um mercado extremamente competitivo. Exemplo é a repetida oferta, de 2005 a 2010, de cursos da Tecnologia Oracle por meio da aliança acadêmica formada pelo Centro Universitário de

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Araraquara com a Oracle University. Na aliança acadêmica formada com a Oracle, a UNIARA ofereceu cursos autorizados no chamado Centro de Formação de Profissionais em Tecnologia Oracle, lançado em meados de 2005 na Instituição, em aliança apoiada pela Prefeitura Municipal de Araraquara.

O Centro Universitário de Araraquara também tem proporcionado a capacitação de estudantes pelo Grupo Firsteam. Fundada em janeiro de 2008, a Firsteam é uma consultoria brasileira dedicada à vanguarda em tecnologia SAP, com profissionais diferenciados e competências ímpares, que busca entender os desafios de negócios dos clientes para converter investimentos em tecnologia e inovação em valor e rentabilidade. Estruturada para ocupar um espaço único no mercado SAP, a empresa gera valor para seus clientes por conta de sua visão holística deste mercado, que permite criar os melhores planos e apresentá-los de forma soberba. A intenção é capacitar os estudantes por meio da utilização do Sistema SAP, um software que se enquadra na categoria de *Enterprise Resources Planning* – ERP, bastante utilizado por diversas empresas, um dos mais usados programas de gestão empresarial. Para tanto, a Firsteam ofereceu dois cursos em inícios de 2010: a) “Engenharia de Software”, direcionado aos alunos das 3ª e 4ª séries do curso de Sistemas de Informação, das 4ª e 5ª séries do curso de Engenharia de Computação, da 5ª série de Engenharia Elétrica e de Engenharia Mecatrônica (Automação e Sistemas) e das 4ª séries de Administração, Economia e Engenharia de Produção; b) “Gestão de Negócios Integrados”, direcionado a todos os alunos dos cursos citados.

Também demonstra sua responsabilidade social na medida em que seus cursos, sustentados pelo tripé ensino-pesquisa-extensão, proporcionam formação acadêmico-profissional articulando-se com a vida cotidiana do trabalho profissional e oferecendo respostas a problemas, necessidades e demandas da sociedade. Ao mesmo tempo, há o exercício da responsabilidade social voltada para a inclusão social em diversos deles. Na Área de Saúde, por exemplo, destacam-se: em Fisioterapia, a readaptação pessoal e social de mulheres mastectomizadas (Fisioterapia Dermato-Funcional); a readaptação pessoal e social de mulheres acometidas de incontinência urinária (Fisioterapia em Uroginecologia); a readaptação pessoal e social de homens acometidos de incontinência urinária em decorrência de prostatectomia (Fisioterapia em Urologia); a readaptação de mulheres, homens e crianças portadores de distúrbios crânio-mandibulares (Fisioterapia em Distúrbios Crânio-Mandibulares); o atendimento a crianças, jovens, adultos e idosos cadeirantes (Fisioterapia em Neurologia); a reintegração dos idosos à sociedade, devolvendo-os ao

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

convívio da família e dos amigos, e sua readaptação pessoal (Fisioterapia em Geriatria e Gerontologia); em Nutrição, o diagnóstico, o tratamento e a prevenção da obesidade infantil, o atendimento nutricional a obesos mórbidos, o tratamento nutricional a portadores de paralisia cerebral, a produção de alimentos para a população de baixa renda; em Enfermagem, a educação de futuras mães para a prevenção de partos prematuros, para a otimização da saúde na gravidez e no puerpério, para o aleitamento materno e a participação dos professores e dos alunos em campanhas nacionais – de vacinação, de amamentação, de doação de órgãos; em Farmácia, a assistência farmacêutica à população da cidade; em Odontologia, atendimentos de prevenção da saúde bucal de crianças e jovens escolares, prestação de serviços de assistência odontológica a pacientes de populações de baixa renda (cirurgias, tratamentos gengivais, próteses removíveis, restaurações) e atendimento para idosos; em Psicologia e em Terapia Ocupacional, a assistência a pessoas portadoras de transtornos mentais – esquizofrenia, depressão, anorexia; a assistência a pessoas (crianças, jovens, adultos e idosos) portadores de déficits físicos e cognitivos; a assistência a idosos portadores de doenças crônico-degenerativas.

Da mesma forma ocorre na área das Ciências Sociais Aplicadas: no curso de Direito, a assistência jurídica gratuita por meio do Escritório Experimental de Advocacia, Programa Nosso Direito veiculado na Rádio UNIARA e na TV UNIARA; no de Arquitetura e Urbanismo, a melhoria da qualidade da habitação popular por meio do emprego de materiais que favorecem a inclusão territorial.

Nas Ciências Humanas destaca-se a promoção do acesso à alfabetização para adultos e o desenvolvimento do gosto pela leitura em crianças e adolescentes pelo curso de Pedagogia.

Na Área de Engenharias destacam-se: o curso de Engenharia de Produção, com a produção de produtos de utilidade social, especialmente para a área da saúde (construção de sistema de elevação para pacientes portadores de dificuldades/deficiências físicas que realizam exercícios de hidroterapia; construção de sistemas de elevação para alunos e frequentadores das Unidades da IES que são portadores de deficiências físicas; construção de rampas de acesso a portadores de deficiências físicas); o curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente (antes Bioenergética), comprometido com o estudo e a produção de biocombustíveis.

No tocante à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural a responsabilidade social da Instituição é indubitavelmente evidente.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

De fato, a defesa do meio ambiente, expressão do exercício da responsabilidade social da UNIARA, se efetiva em diversas frentes: a) na Oficina de Reciclagem de Papel, onde se aprende a reciclar papel e a se produzir com esse papel reciclado novos materiais; b) no Centro de Estudos Ambientais (CEAM), órgão suplementar da Uniara, em que são desenvolvidos eventos científicos, coleta seletiva no município, Uniara Recicla, programa radiofônico Rede Ambiente, excursão ambiental, capacitação de gestores ambientais municipais, clipping regional do meio ambiente e caracterização dos aspectos físicos das sub-bacias hidrográficas e cálculo da área impermeável no perímetro urbano; no Parque Ecológico do Basalto, onde são realizados estudos e pesquisas de cursos de graduação e pós-graduação da UNIARA, de disciplinas do ensino fundamental e do ensino médio, e se tem um espaço de eventos culturais e de lazer. A UNIARA assumiu o compromisso de zelar pelo patrimônio do Parque e de investir ainda mais nele: patrimônio geológico por meio do basalto colunar existente; patrimônio vegetal no qual estão representados micro-ecossistemas e espécies do cerrado, da caatinga, da Amazônia, bem como espécies exóticas, frutíferas (nativas e exóticas), e palmeiras; oferta ao público visitante de uma educação ambiental mais completa e esclarecedora; desenvolvimento de pesquisas sobre plantas medicinais e aromáticas, inventário paisagístico do Parque do Basalto, estudos de germinação e crescimento de espécies de cerrado como subsídio para conservação, recuperação e manejo; d) nos convênios com ONGs comprometidas com o meio ambiente.

Ao mesmo tempo, a responsabilidade social da Instituição é indubitavelmente evidente na defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. De fato, o Centro de Artes da UNIARA representa a institucionalização da oferta gratuita da fruição das artes. Como responsabilidade assumida pela Instituição, foi ele constituído para ser um espaço destinado à livre exposição de trabalhos de arte em pintura, desenho, escultura, literatura, música e dança. Há, também, aulas de artes para interessados.

Além disso, a UNIARA é uma IES que tem dedicação especial à Música e à Dança, privilegiando em sua responsabilidade social na área da Cultura especialmente a linha programática da Produção Cultural e Artística em Música e Dança.

Na música, a UNIARA possui e mantém um Coral, uma Orquestra Filarmônica Experimental, uma Orquestra de Sopro e Percussão, uma Banda, um Conjunto Instrumental Feminino. Também já desenvolveu projetos de Musicalização Infantil e de aprendizado de Flauta Doce por crianças. Na dança, possui um Grupo de Dança Contemporânea.

Também é preciso destacar as bolsas de estudos para os alunos de graduação e de Pós-Graduação lato sensu como expressão da responsabilidade social da UNIARA. A

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

política institucional de oferta de bolsas de estudo de diversas modalidades favorece o mecanismo da inclusão escolar. De fato, há um conjunto de modalidades de bolsas que são usufruídas pelos alunos dos cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu que lhes favorece a inclusão escolar, e, em consequência, também, a inclusão social.

# CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

## PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

### IV. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Já foi dito, na Apresentação deste documento, que o Projeto Pedagógico Institucional expressa o compromisso que o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA - assume com a qualidade do ensino que desenvolve, bem como os parâmetros que norteiam e nortearão sua oferta acadêmica à sociedade. Deve-se compreendê-lo como o documento que representa o pré-contrato ou o acordo tácito que o futuro estudante firma com a Instituição que escolhe para realizar sua formação superior. Por isso, deve conter o presente institucional, mas, ao mesmo tempo, ser o documento portador do futuro da IES.

Cabe ainda destacar que o Projeto Pedagógico Institucional, se instrumento de orientação para a administração e gestão acadêmicas da IES, também o é para cada um de seus cursos que, sob seu norte, propõe o Projeto Pedagógico de Curso. Naquele caso, o ponto de partida reside na própria realidade da IES e, neste, na realidade dos cursos, considerando-se a história, a vocação e a inserção regional.

Além disso, é essencial destacar que a legitimidade deste Projeto está fundamentada nos seguintes princípios estabelecidos pela Constituição da República Federativa do Brasil:

1. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber (art. 206, II; 2);
2. Pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino (art. 206, III)

#### **1. Missão**

A missão institucional definida pelo Centro Universitário de Araraquara – UNIARA em seu Estatuto, e reproduzida no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é a de contribuir para o desenvolvimento sustentado da nação e para o bem estar e a qualidade de vida de toda a sociedade.

Para tanto, compromete-se com a preparação e a formação de estudantes que aliem alta competência profissional e valores éticos e humanitários, qualificando-os a serem cidadãos responsáveis e profissionais produtivos, empreendedores e promotores de mudança.

#### **2. Finalidades**

Articuladas a essa missão, suas finalidades são:

- ministrar um ensino superior de qualidade;
- incentivar e promover a iniciação e a investigação científicas;

# CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

## PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

- promover a formação integral do estudante, preparando recursos humanos de alta qualificação nas diferentes áreas do conhecimento;
- fomentar a divulgação do conhecimento e da cultura;
- contribuir para o esforço de desenvolvimento do país, articulando-se com os poderes públicos e com a sociedade na solução dos problemas da comunidade, da região e do estado.

### 3. Objetivos

Definidas a missão institucional e as finalidades do Centro Universitário de Araraquara, também estão estipulados os seus objetivos:

- promoção da formação integral do aluno para responder às necessidades, inquietações e demandas do homem e da sociedade contemporâneos, privilegiando a realização de atividades educacionais de natureza interdisciplinar;
- promoção de um forte intercâmbio de serviços e de informações com a sociedade, estabelecendo relações de reciprocidade mediante a oferta de conhecimentos e técnicas sistematizados e a recepção de dados e informações que realimentem as atividades educacionais;
- caracterização da instituição como um agente de transformação capaz de contribuir para o crescimento humano nos aspectos intelectual, moral e material, bem como para a efetiva atuação na identificação e na solução dos problemas sociais;
- contribuição para a implantação de uma ordem sócio-econômica fundamentada na soberania dos povos, na dignidade da pessoa humana, na livre iniciativa, nos valores da ética e no pluralismo das idéias.

### 4. Justificativa

#### 4.1. Concepção de ser humano

A concepção de ser humano inerente a este Projeto Pedagógico Institucional o reconhece como um ser inacabado, inconcluso, que realiza um processo constante de busca de sua humanização, a qual tem no ambiente humano e material do qual participa o meio vital para sua realização. Ao nascer, o homem é totalmente dependente de cuidados exteriores, pois, diferentemente das espécies animais que possuem a primazia do instinto, seu código genético não lhe determina o que, como e quando fazer. Se deixado sozinho perecerá.

# CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

## PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

Entretanto, é dotado de fatores de maturação e de adaptação biológicas e é influenciado por fatores sociais - os cuidados exteriores que recebe -, constituindo, todos eles, as alavancas de seu desenvolvimento biológico, intelectual, emocional, social e moral. De fato, este desenvolvimento será sempre fruto da educação que lhe for possibilitada ao longo de seu processo de vida. Nesse processo, desde logo, já surgem momentos em que passa a ser capaz, ao estar dotado dos recursos adequados, de tornar-se, também, educador de si próprio.

### 4.2. Concepção de sociedade

A humanidade registra diferentes tipos de sociedade ao longo do tempo histórico e, até mesmo, nos dias atuais. Do homem das cavernas às hordas, tribos, clãs, burgos, metrópoles, aldeia global tem-se um vasto panorama esclarecedor da diversidade de organizações sociais que a espécie humana foi e vem sendo capaz de constituir. Especialmente importante é destacar que a sociedade é expressão da própria natureza humana, uma vez que sem sociedade não há criaturas humanas e sem estas não há aquelas. Aristóteles, no século IV A.C., em sua obra *Política*, já afirmara categoricamente que “o animal é um animal político” – porque vive numa “polis”, ou seja, em sociedade.

Os homem criam as sociedades e se tornam, ao mesmo tempo, suas criaturas: são educados nelas para dar continuidade a seus conhecimentos, suas idéias, suas crenças e seus valores e, também, para modificá-los, alterá-los, inová-los frente a novos desafios e necessidades.

A concepção de sociedade inerente a este Projeto Pedagógico Institucional a reconhece como o contexto mais amplo em que nascem, se desenvolvem, são educados, trabalham e participam aqueles que são os seus membros. Nela, entende-se que o homem é o sujeito de sua história, aquele que a faz e dela participa e, dessa forma, transforma a realidade social local e global a favor de uma vida mais justa para si e para os outros.

Por isso, compreende-se a sociedade como um conjunto de indivíduos no qual devem prevalecer o respeito mútuo, a tolerância, a ética humanista, a preocupação com o meio ambiente e a busca, por todos seus membros, da justiça social, da igualdade de oportunidades e de um desenvolvimento pleno e produtivo, sem discriminações e capaz de garantir às gerações futuras uma qualidade de vida satisfatória.

A UNIARA considera que a geração e a preservação do conhecimento, além de seu valor intrínseco perante as gerações futuras, devem estar a serviço da sociedade. Essa

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

produção é uma obra de interação social que decorre do trabalho e da dedicação conjunta de professores e alunos e deve reverter em benefício da sociedade.

Ao contrário de se perceber como uma torre de marfim, alheia ao contexto que a cerca, a UNIARA se vê como parte dessa mesma sociedade, de seus anseios, aspirações e necessidades; e está pronta para contribuir, como fonte de idéias e reflexões isentas de partidarismo e motivações momentâneas, para que haja a plena realização de todos como seres humanos, cidadãos e indivíduos conscientes de sua missão de aprimorar essa mesma sociedade, difundindo e lutando pela justiça social, pelos direitos de todos, em particular pelo direito fundamental de acesso ao conhecimento em todos seus níveis e pela melhoria da qualidade de vida de todos. A Uniara se insere no contexto que a cerca, mas para além disso, nele se justifica.

#### **4.3. Concepção de educação**

Educação inclui, ao mesmo tempo, o conjunto das oportunidades de acesso ao conhecimento para os membros de uma sociedade e o cultivo das potencialidades próprias das dimensões da pessoa humana (física, intelectual, emocional, ética).

A filosofia unificadora da instituição deve ser a de estabelecer políticas coerentes a serem aplicadas na expansão da oferta de oportunidades educacionais para a população do município, região e estado, bem como de proporcionar à sua clientela escolar todos os recursos adequados ao cultivo de seu intelecto ou cognição, de sua afetividade ou sensibilidade, de sua condução ética e de suas condições físicas. Estreitar, também, suas relações com o mundo do trabalho preparando o aluno, por um lado, para dele participar, garantindo-lhe sólida formação profissional e ética; e, por outro, oferecendo-lhe oportunidades concretas de inserção no mercado de trabalho. Isso é feito por mecanismos acadêmicos que permitem aos alunos realizar estágios e, até mesmo, criar suas próprias empresas, clínicas, escolas, escritórios.

Ao mesmo tempo, a Instituição busca a formação de seus alunos articulada ao estudo de situações reais e específicas, capazes de colaborar para a melhoria das condições de vida das comunidades abrangidas pela sua ação. Hoje as ações se tornam realmente efetivas se forem realizadas de forma coletiva junto à comunidade.

A busca incessante pela construção do conhecimento na UNIARA passou a ser mais que um diferencial na formação dos sujeitos. Estar em constante aprendizado tornou-se requisito básico para qualquer pessoa que queira manter um alto nível de empregabilidade e intelectualidade na sociedade, que exige atualização a todo instante.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

São muitas as demandas da sociedade, levando em consideração os diferentes aspectos referentes à mobilidade social, desenvolvimento econômico e renda per capita. A população de baixos recursos socioeconômicos, para superação de suas carências sociais, busca na educação uma força aliada que permita realizar uma real integração e reconhecimento social; porém, não se pode esquecer que esse objetivo será atingido se a instituição proporcionar momentos de reflexão sobre a realidade dos envolvidos.

A instituição deve buscar incessantemente esse equilíbrio e ver a sua comunidade não apenas como consumidora de seus serviços, mas como parceira que tem muito a contribuir para a formação de um sujeito crítico. Mais do que formar cidadãos adaptados às novas realidades, derivadas das constantes transformações causadas pelo processo de globalização e pelas novas tecnologias, é preciso propor alternativas de desenvolvimento para esse mundo. De fato, a UNIARA colabora com a sociedade por meio de várias intervenções que ajudam a melhorar as condições sociais de grupos ou indivíduos e a formular políticas públicas de ação social, e que resultam na geração de conhecimentos na própria Instituição.

Dessa forma, a UNIARA entende como necessidade a produção e socialização de saberes sobre desenvolvimento regional, pautada na melhoria das condições de vida do homem e do contexto ambiental. Assim, a Instituição estabelece uma identidade frente à diversidade cultural, valorizando o modo de ser e fazer de sua cultura e respeitando o modo de ser e fazer das outras culturas.

#### **4.4. Princípios gerais**

##### **4.4.1. O desenvolvimento regional como base da formação profissional e da produção de conhecimento.**

A UNIARA tem como eixo fundamental de sua vida acadêmica contribuir para a formação de recursos humanos qualificados para a cidade e região, bem como para a construção de conhecimentos sobre desenvolvimento regional. Isso decorre do entendimento de que a Instituição deve possibilitar conhecimentos e tecnologias para a melhoria das condições de vida do homem. Ampliando o conceito de desenvolvimento regional, a UNIARA propõe ações interinstitucionais com instituições acadêmicas ou não, locais, regiões, estaduais, nacionais que venham a contribuir com a sua missão, buscando, simultaneamente:

- a formação de profissionais que possam atuar sobre essa realidade de forma criativa, responsável e competente.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

- a produção de saberes sobre desenvolvimento regional, o que possibilita análises efetivas sobre a realidade e a criação de soluções eficazes aos problemas identificados;

Assim, o Centro Universitário de Araraquara tem sério compromisso com a regionalidade do ensino, da pesquisa e da extensão, fundado na idéia da integração entre a iniciativa privada e o poder público, visando o desenvolvimento regional, e na criação de novas tecnologias capazes de elevar o nível científico, técnico e cultural do homem e da mulher da região.

#### **4.4.2. Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.**

O Centro Universitário de Araraquara tem na indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão princípio essencial firmado em seus documentos oficiais. Trata-se de trinômio consagrado.

Trata-se de articular, nos seus cursos de graduação e de pós-graduação lato sensu, as atividades de ensino (aulas teóricas, aulas práticas, estágios supervisionados, ensino clínico) à produção do Trabalho de Conclusão de Curso, esta antecedida pelo ensino das disciplinas preparatórias ao desenvolvimento da investigação científica. O ensino, nessa relação, se pauta por uma formação adequada frente às questões da realidade contemporânea e pela apropriação de um amplo espectro do processo de produção de conhecimento específico a cada área.

Trata-se, ao mesmo tempo, de articular as ações de extensão universitária per si (projetos, cursos, eventos, produção de material educativo) e das que derivam da realização dos estágios nas instituições conveniadas com a UNIARA com o ensino e a pesquisa, já que as ações de extensão representam fomento para o repensar do ensino e da própria extensão, proporcionando a realização de reflexões sobre os conteúdos e a dinâmica dos cursos e exercitando a investigação científica (nos TCCs, nas atividades de Iniciação Científica).

Realmente, a pesquisa muito ganha em relevância, consistência e originalidade a partir da prática, dos questionamentos e dos dados originados das atividades de ensino e extensão. E a extensão pode realizar mais efetivamente, em contato íntimo com a pesquisa e o ensino, seu papel social, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e para a formação de um profissional-cidadão, com ações marcadas por uma formação ético-crítica e por uma base de conhecimentos ampla e atual.

De fato, o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão não quer dizer somente que um departamento realiza atividades de ensino, de pesquisa e de

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

extensão, mas fundamentalmente que cada atividade de ensino envolva a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social; que cada atividade de pesquisa se articule com o conhecimento existente e seja vinculada com a melhoria da qualidade de vida da população; que cada atividade de extensão seja um espaço privilegiado no qual educadores, educandos e comunidade articulem a difusão e a produção do conhecimento acadêmico e do conhecimento popular possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem como suas soluções de forma solidária e responsável.

A educação superior tem o compromisso de proporcionar condições e recursos para a aquisição, a produção e a socialização do conhecimento. Ela tem, portanto, o compromisso de assumir uma atitude realmente integradora entre ensino, pesquisa e extensão, não permitindo que a indissociabilidade entre essas instâncias seja apenas a afirmação de um princípio legal, pois é essa integração que possibilita condições efetivas para a produção do saber científico.

Para realizar esse princípio, porém, é necessário o envolvimento individual dos integrantes da comunidade acadêmica da UNIARA e o apoio da estrutura institucional como articuladora e facilitadora dessa integração, garantindo a execução desse projeto e a inevitável indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

#### **4.4.3. Flexibilidade das ações educativas.**

A flexibilidade das ações educativas é basilar na sua proposta de buscar e construir pontos de referência que permitam incorporar outras formas de aprendizagem e formação que existam na realidade regional na qual está inserido o Centro Universitário de Araraquara para atender às demandas de uma sociedade em constante evolução.

De fato, ela se desdobra na flexibilização curricular que se impõe nos projetos pedagógicos dos cursos em face das exigências das rápidas transformações sócio-econômicas, geopolíticas, culturais e tecnológicas que vêm ocorrendo na sociedade. Nessa perspectiva, a flexibilização curricular tem um sentido maior: o do combate aos efeitos desintegradores e fragmentários presentes na sociedade contemporânea, os quais promovem a divisão do espaço e do tempo pedagógicos, dos sujeitos, dos conhecimentos e das práticas institucionais, e que se consubstanciam em estruturas curriculares fixas, disciplinares, sequenciadas e conteudistas que freiam as possibilidades de ação, reflexão e interação dos alunos.

De fato, a lógica da organização dos currículos tradicionais baseia-se na concepção positivista da ciência em que as aprendizagens partem do geral para o específico, do

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

abstrato para o concreto, do teórico para o prático, do básico para o profissionalizante. Neste modelo de currículo, o pressuposto é que o aluno tem, primeiramente, de aprender os conteúdos gerais (absorvendo o conhecimento já produzido), para depois tentar aplicar ou reconhecer a aplicação destes conteúdos na realidade. Considerando-se que é da prática que surgem as indagações e que é nestas que tem origem a investigação, o próprio modelo já induz a que, na melhor das hipóteses, o aluno só poderá estabelecer relações entre conhecimento acadêmico e realidade no andamento final dos cursos, quando ele se aproxima da prática profissional.

Esse modelo de currículo tem acarretado muitos problemas. Quando o aluno está nos estudos iniciais, não encontra significado para a aprendizagem porque não consegue relacioná-la em sua aplicação. Em geral, a aprendizagem, nesta fase, localiza-se prioritariamente em nível de memória, sendo facilmente esquecida pelo aluno. Os conteúdos ficam fracionados, descontextualizados, desproblematizados. Não havendo problematizações, nem questionamentos, não há estímulo para o raciocínio produtivo. E, principalmente, não se efetiva a articulação ensino-pesquisa-extensão.

Daí a instituição assumir a flexibilidade das ações educativas e a flexibilização curricular comprometendo-se em:

- assumir as Diretrizes Curriculares Nacionais como as referências dos cursos;
- planejar os currículos dos cursos tendo como fonte de saberes e condutas os paradigmas e conhecimentos que lhes são epistemologicamente próprios (áreas de conhecimento, matérias e disciplinas);
- planejar atividades educativas dentro e fora da Instituição que agasalha os cursos, uma vez que é valioso contemplar a diversidade de ambientes, conhecimentos e experiências;
- desenvolver ações pedagógicas ao longo do curso que permitam interface real entre o ensino, a busca de conhecimentos ou pesquisa e a extensão, a fim de que se possa produzir novos conhecimentos a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades sociais;
- valorizar e contemplar a pluralidade de saberes – ciência, arte, humanidades – como fontes de formação dos alunos, uma vez que a exclusividade do cientificismo é empobrecedora dessa formação;
- ampliar as interfaces entre os diversos conhecimentos, práticas, atividades que compõem o processo de formação dos alunos visando ações integradoras no conjunto do espaço/tempo de formação acadêmica;

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

- prever a aprendizagem dos alunos para além dos espaços e tempos formais, considerando suas particularidades, interesses específicos e capacidades intelectuais e sociais, o que lhes pode favorecer direcionar o seu processo formativo de acordo com as possibilidades e ritmos que lhes sejam possíveis;

- reconhecer que a aprendizagem não ocorre de forma linear e nem está centrada exclusivamente na capacidade cognitiva do professor, mas que é um processo de colaboração, interação, aquisição/produção/troca de conhecimento entre os participantes no processo;

- criar condições para que as diferentes demandas no curso possam conduzir a uma formação social e profissional diversificada que contribua efetivamente para superar as limitações impostas aos alunos que frequentam os cursos noturnos;

- criar condições para a autoavaliação permanente e contínua do curso e do desempenho de seus participantes;

- favorecer o desenvolvimento de uma atitude investigativa e crítica por parte dos alunos e dos professores tendo em vista a problematização do conhecimento e do próprio mundo: trabalhar temáticas contemporâneas e temáticas interdisciplinares, refletir sobre problemáticas dos cursos ou fazer investigação em prol do ensino, considerar seriamente a extensão como fonte de investigação científica.

#### **4.4.4. Respeito à diversidade cultural e inclusão social.**

A diversidade cultural é uma característica do Brasil e uma de nossas maiores riquezas. Reconhecer, respeitar e criar instrumentos de acessibilidade para essa diversidade é peça fundamental para o desenvolvimento regional.

O Centro Universitário de Araraquara admite em seu corpo docente, discente e administrativo pessoas de diferentes opções científicas, filosóficas, políticas e religiosas. A entrada e permanência nos diversos quadros da instituição são uma opção livre e pessoal que implica, como atitude de coerência, o compromisso de respeitar os princípios orientadores da mesma e de se empenhar pela consecução de seus objetivos.

Ao mesmo tempo, uma vez fazendo parte da comunidade, cada membro é atendido de forma personalizada. Esse cuidado se revela de forma especial com os alunos provenientes de camadas sociais menos favorecidas, na crença institucional de que o ser humano não pode ser valorizado unicamente pela sua capacidade de gerar renda e obter êxito no mercado.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

Fiel a esse compromisso, a instituição acolhe, no corpo discente, alunos provenientes de todas as camadas sócioeconômicas, sem distinção, que podem estudar na UNIARA graças aos recursos que lhes são proporcionados para seu ingresso e permanência na vida acadêmica.

O ambiente de diversidade assim conseguido é importante para que todos, alunos e professores, adquiram consciência da diversidade social de nossa sociedade.

#### **4.4.5. Respeito e preservação do meio ambiente**

“Meio ambiente e a região de Araraquara” é lema da UNIARA desde sua criação. O conhecimento do meio ambiente, sua preservação e sua sustentabilidade no desenvolvimento regional são aspectos desse princípio assumido pela Instituição.

No âmbito dos cursos de graduação este princípio norteia diversas iniciativas de ensino, de pesquisa e de extensão. Cabe destaque especial para o próprio diferencial do Curso de Ciências Biológicas (bacharelado e licenciatura), cuja ênfase é em Ciências Ambientais.

#### **4.4.6. Valorização da difusão do conhecimento e da cultura.**

Ao longo dos seus 45 anos de existência (1968-2013), a UNIARA empenhou-se em criar, implantar e implementar diversas formas, mecanismos e recursos de comunicação chegando à atualidade com um bom conjunto deles, os quais são empregados nas atividades fim e nas atividades meio do Centro Universitário de Araraquara. Trata-se de meios e recursos de comunicação interna e externa e que objetivam difundir ou divulgar conhecimento e cultura.

### **5. Diretrizes**

#### **5.5.1. Diretrizes pedagógicas gerais.**

O Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – tem como diretrizes pedagógicas gerais:

- Ampliar a abrangência de atuação do Centro Universitário por meio de iniciativas e medidas que proporcionem inovar e expandir a graduação, a pós-graduação e a extensão em áreas prioritárias da região de Araraquara e do Estado de São Paulo.

- Favorecer o trabalho acadêmico de grupos de estudos e de pesquisas articulando a formação de graduação e de pós-graduação.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

- Potencializar as competências internas da IES.
- Consolidar o quadro de pessoal docente e técnico-administrativo.
- Consolidar o processo de autoavaliação institucional visando-se garantir a excelência de seus procedimentos e de seus resultados.

#### 5.5.2. Diretrizes para o ensino de graduação.

- Promover um ensino que proporcione a adequada formação acadêmico-profissional dos alunos dos cursos de bacharelado, licenciatura e superiores de tecnologia.
- Promover um ensino que reflita o progresso e a atualidade do conhecimento das diversas áreas contempladas nos currículos dos cursos, e que garanta a articulação teoria-prática.
- Aperfeiçoar as práticas pedagógicas bem sucedidas para garantir formação acadêmico-profissional de qualidade
- Promover a efetiva execução de projetos pedagógicos dos diferentes cursos orientados por perfis e suas competências.
- Disponibilizar os recursos tecnológicos que funcionam como ferramentas de aperfeiçoamento dos procedimentos acadêmicos.

#### 5.5.3. Diretrizes para o ensino da pós-graduação

- Aperfeiçoar os Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* que vêm atendendo adequadamente as demandas do mercado de trabalho.
- Promover um ensino que reflita o progresso e a atualidade do conhecimento das diversas áreas contempladas nos currículos dos cursos, e que garanta a articulação teoria-prática.
- Ofertar pós-graduação *stricto sensu* com o objetivo de ampliar o atendimento do Centro Universitário e de aproveitar a sua massa crítica e potencialidades.
- Efetivar a pós-graduação com prioridade para integração da pesquisa e graduação, revitalizando as práticas acadêmicas do Centro Universitário.
- Estabelecer relações de parceria e cooperação com programas de pós-graduação de instituições universitárias e de pesquisa.
- Melhorar constantemente as condições de suporte ao desenvolvimento da pós-graduação.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

#### 5.5.4. Diretrizes para a educação a distância

- Aperfeiçoar os recursos tecnológicos da UNIARA que estão associados ao ensino a distância.
- Dar prosseguimento à incorporação da ferramenta Moodle no âmbito da educação à distância para ampliar a oferta dos serviços educacionais.
- Solidificar a oferta de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* a distância.
- Experienciar a oferta de cursos de graduação a distância.

#### 5.5.5. Diretrizes para a pesquisa.

- Consolidar as linhas de pesquisa nas áreas de conhecimento trabalhadas no Centro Universitário de Araraquara velando pelo atendimento simultâneo à relevância social e à liberdade de criação e construção do conhecimento.
- Favorecer a consolidação de grupos de pesquisas integrados às linhas de pesquisa da IES, bem como estimular a formação de novos grupos.
- Adequar as condições de infraestrutura e suporte à atividade de investigação científica.
- Assegurar a participação sistemática e regular dos docentes em eventos científicos e culturais.
- Divulgar a produção científica do Centro Universitário.
- Buscar fontes alternativas de recursos para apoio ao desenvolvimento das produções acadêmicas.

#### 5.5.6. Diretrizes para a extensão.

- Fortalecer a extensão como prática social do Centro Universitário de caráter indissociável do ensino e da pesquisa.
- Ampliar ações em parceria com a comunidade que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.
- Estimular ações de extensão junto à comunidade externa.
- Implantar programas regulares de educação continuada visando realizar a atualização necessária dos egressos da IES.
- Favorecer ao Centro Universitário constituir-se como espaço privilegiado de manifestação cultural em todas as suas expressões.
- Levar à sociedade as expressões artísticas como forma de divulgação e de integração do Centro Universitário com a sociedade.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

#### **5.5.7. Outras diretrizes (dispositivos legais) para a graduação e pós-graduação *lato sensu***

O Projeto Pedagógico da IES incorpora o compromisso com o disposto na Resolução CNE/CP nº 01 de 17/06/2004 com referencia à Educação das Relações Étnico Raciais; na Resolução CNE/CP nº 1 de 30/05/2012, relativa à Educação em Direitos Humanos; e na Resolução CNE/CP nº 2 de 15/06/2012, relativa à Educação Ambiental.

O tema obrigatório instituído pela Lei nº 11.645 de 10/03/2008, Parecer CNE/CP nº 01 de 17/06/2004, Lei nº 10.639 de 09/01/2003 e Parecer CNE/CP nº 03 de 2004 é tratado institucionalmente para os cursos de graduação pelo NEAB – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – constituído por docentes e alunos da UNIARA. O NEAB abriga pesquisas fundamentadas em questões de Educação das Relações Étnico Raciais como pesquisas de Iniciação Científica, com bolsa PIBIC, e pesquisas docentes financiadas pela FUNADESP. Há, ainda, a participação de professores e outros convidados interessados no tema. Através do NEAB a UNIARA articula-se à Coordenadoria Executiva Especial de Promoção da Igualdade Racial, da Prefeitura Municipal de Araraquara, para a implementação de ações relacionadas às Relações Étnico Raciais. Há, ainda, representação da UNIARA junto ao Conselho Municipal de Combate à Discriminação e ao Racismo, que organiza e realiza, desde 2011, ciclos de estudo, palestras e seminários relacionados ao tema. Portanto, o atendimento às exigências legais acontece no âmbito institucional não obstante ser o tema tratado, também, como atividade complementar obrigatória.

Já para atendimento ao previsto no Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002 - dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, o Centro Universitário de Araraquara – UNIARA inclui a Língua Brasileira de Sinais como disciplina curricular obrigatória em seus Cursos de Licenciatura e Curso de Pedagogia e a disponibiliza como disciplina optativa nos demais Cursos.

## **6. Políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão**

### **6.1. Política de ensino**

#### **6.1.1. Ensino de graduação presencial**

A UNIARA está comprometida com a promoção de ensino de graduação de qualidade, articulado com os avanços da ciência, com o estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, bem como com novas metodologias de apropriação e produção do

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

conhecimento. Desse modo, os critérios de qualificação do trinômio ensino-pesquisa-extensão pertencem ao norte das decisões e ações da política de ensino.

Assim comprometida, a política de ensino prioriza a unidade necessária imprescindível à construção de uma identidade institucional acadêmica própria no contexto da diversificação natural das especificidades de seus cursos, considerando padrões de otimização interna de todos os seus segmentos. Por isso, estabelece que deve ser constante o ritmo da criação das condições favorecedoras da formação acadêmico-profissional dos alunos.

Os aspectos estabelecidos para a maioria dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação que embasam o planejamento estratégico institucional são:

- a contextualização dos cursos nos âmbitos regional e nacional;
- a importância da existência de profissionais das áreas dos cursos da IES nos âmbitos regional e nacional;
- o comprometimento com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos que, em sua maioria, contemplam a necessidade da formação de profissionais responsáveis, produtivos, empreendedores e promotores de mudanças;
- a proposição de estruturas curriculares modernas e adequadas ao cenário educacional do país, visando à obtenção de perfis de egressos com as características mencionadas acima, comuns a todos os formandos do Centro Universitário.

Por sua vez, os cursos de graduação da IES estão distribuídos em diferentes áreas do conhecimento, tais como Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias.

O Projeto Pedagógico de cada Curso de graduação tem o cerne de sua identidade representado pelo currículo. O currículo de cada Curso deve ser entendido como o conteúdo acadêmico global do mesmo, composto dos saberes e condutas derivados dos paradigmas e conhecimentos que são epistemologicamente próprios das áreas de conhecimento que representam. Ao mesmo tempo, o currículo engloba, simultaneamente, as estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais), as orientações decorrentes da missão e dos objetivos da IES, a trajetória histórica do Curso nela e o modo cotidiano de sua implementação, bem como as exigências e necessidades de formação educacional que decorrem da diversidade do capital cultural da clientela escolar.

Desse modo, cada curso de graduação está curricularmente representado nas matérias, disciplinas, áreas temáticas, eixos programáticos que se desdobram nos

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

conteúdos dos programas de ensino, nas atividades didáticas, nas práticas e estágios supervisionados, nos trabalhos de conclusão de curso, nas atividades complementares.

Os currículos dos cursos de graduação objetivam formar profissionais com orientação generalista, capacitados a atuar nas diversas áreas do campo profissional. A formação acadêmico-profissional contempla oportunidades formadoras no âmbito da formação geral básica, da formação específica e da formação prática aproveitando todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis e articulando os diversos momentos da formação.

Daí poder verificar-se que os currículos dos cursos buscam expressar:

- adequada carga horária total do curso;
- equilíbrio de créditos em conteúdos acadêmicos nos quais os alunos apresentam estatisticamente maiores e menores dificuldades;
- planilhas programáticas com adequada composição de conteúdos acadêmicos;
- garantia da continuidade entre conteúdos essenciais da estrutura curricular;
- busca da multidisciplinaridade;
- articulação de teoria e prática, favorecendo a integração do conhecimento;
- estímulo ao trabalho coletivo;
- atividades extracurriculares frequentes, favorecendo a criação de consciência coletiva e espírito de grupo;
- existência de contato com conteúdos acadêmicos e atividades práticas já nos primeiros semestres, as quais servem como estímulo à área profissionalizante;
- eficiente correlação entre a área profissionalizante e a área humanística;
- adequada inclinação ao ensino da ciência articulado às aplicações técnicas.
- flexibilidade do currículo para que ele possa se adaptar às transformações dinâmicas da sociedade contemporânea;
- estímulo ao prosseguimento de estudos em nível de especialização;
- existência de condições para o desenvolvimento da consciência científica, do aprimoramento e continuidade na busca do saber, oportunizando o retorno às classes acadêmicas mesmo para aqueles que há muito se desligaram da educação superior.

#### **6.1.2. Ensino de graduação a distância**

O Centro Universitário de Araraquara-UNIARA está credenciado para oferecer Cursos de Graduação na modalidade a distância - EAD. E estabeleceu para a graduação EAD a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão como princípio essencial de acordo com

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

o qual as atividades de ensino (aulas teóricas, aulas práticas, estágios supervisionados, atividades complementares) se articulam à produção do Trabalho de Conclusão de Curso, esta antecedida pelo ensino das disciplinas preparatórias ao desenvolvimento da investigação científica. O ensino, nessa relação, se pauta por uma formação adequada frente às questões da realidade contemporânea e pela apropriação de um amplo espectro do processo de produção de conhecimento específico a cada área. Ao mesmo tempo, trata-se de articular as ações de extensão universitária per se (projetos, cursos, eventos, produção de material educativo) e das que derivam da realização dos estágios com o ensino e a pesquisa, já que as ações de extensão representam fomento para o repensar do ensino e da própria extensão, proporcionando a realização de reflexões sobre os conteúdos e a dinâmica do curso e exercitando a investigação científica (no TCC e nas atividades de Iniciação Científica). Compreende-se a pesquisa como beneficiária da prática e dos questionamentos e dados originados das atividades de ensino e extensão. E a extensão pode realizar, mais efetivamente, em contato íntimo com a pesquisa e o ensino, seu papel social, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade e para a formação de um profissional-cidadão, com ações marcadas por uma formação ético-crítica e por uma base de conhecimentos ampla e atual.

O princípio da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão significa que cada atividade de ensino envolve a perspectiva da produção do conhecimento e sua contribuição social; que cada atividade de pesquisa se articula com o conhecimento existente e é vinculada com a melhoria da qualidade de vida da população; que cada atividade de extensão é um espaço privilegiado, no qual educadores, educandos e comunidade articulam a difusão e a produção do conhecimento acadêmico possibilitando uma percepção enriquecida dos problemas sociais, bem como suas soluções de forma solidária e responsável.

#### **6.1.3. Pós-Graduação *lato sensu* presencial**

O Centro Universitário de Araraquara-UNIARA tem adotado como política a de oferecimento de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* presencial tendo em vista o interesse profissional dos seus egressos, bem como a demanda local e regional. Hoje, a IES tem na Pós-Graduação *lato sensu* uma das suas maiores prioridades tendo em vista a cidade e região. Esses Cursos expressam a preocupação da Instituição de proporcionar, aos mais diversos profissionais, meios relevantes de ampliar seus conhecimentos por meio do pensar crítico, de teorias sólidas e do contato prático e direto com sua profissão. Além disso, a

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

UNIARA parte do princípio de que só a formação acadêmico-profissional de graduação não basta para formar efetivamente cidadãos conscientes e humanitários, o que também é essencial no exercício das profissões.

O Projeto Pedagógico dos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* é proposto e implementado de acordo com:

- as normas legais vigentes;
- a missão e os objetivos da UNIARA;
- o perfil de interesses e necessidades da clientela escolar;
- as ênfases definidas pelo corpo docente sob o norte das exigências epistemológicas próprias da Área de Conhecimento em que se insere cada Curso.

Além disso, é preciso destacar a responsabilidade social nos cursos de pós-graduação *lato sensu* favorecendo o desenvolvimento econômico e social da região. O exercício da responsabilidade social voltada para o desenvolvimento econômico e social da região em que a IES se insere é inerente aos cursos de pós-graduação *lato sensu*. De fato, são cursos voltados para a demanda local e regional e para os egressos que buscam atualização e aperfeiçoamento.

#### **6.1.4. Pós-Graduação *lato sensu* a distância**

Para realizar sua missão e cumprir seus objetivos, a Instituição está comprometida em ministrar, também, ensino de pós-graduação *lato sensu* a distância - EAD - com o atendimento às mesmas exigências de qualidade do ensino presencial. Metas institucionais adequadas à realidade atual e às necessidades sociais que exigem a inclusão social e digital, bem como o aprimoramento da cidadania com a democratização do acesso ao saber científico norteiam a iniciativa de EAD na Instituição.

#### **6.1.5. Pós-Graduação *stricto sensu***

A formação de recursos humanos altamente capacitados para o exercício de atividades de pesquisa, de magistério e de profissão qualificada é um compromisso do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA que se apresenta em seus Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu*. Aqui se busca aprofundar os conhecimentos adquiridos na graduação, aperfeiçoar a competência científica, desenvolver a capacidade criadora.

A proposta de Programas de Pós-Graduação *Stricto sensu* é elaborada segundo os preceitos legais vigentes, notadamente a Resolução CNE/CES nº 1, de 03 de abril de 2001 que “Estabelece normas para o funcionamento de Cursos de Pós-Graduação”, alterada pela

# CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

## PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

CNE/CES nº 24/2002. Deve, também, ser cadastrada no Sistema Nacional da Pós-Graduação – SNPG/CAPEL, que é parte integrante do Sistema de Avaliação da CAPEL/MEC.

### 6.2. Política de Pesquisa

A UNIARA busca a consolidação da pesquisa como dimensão fundamental no sistema de formação acadêmica, que atenda às demandas do desenvolvimento regional em articulação com o avanço do conhecimento, desenvolvendo um ambiente interno de divulgação científica e propiciando o desenvolvimento de grupos de pesquisa de acordo com as políticas do sistema nacional de ciência e tecnologia.

A pesquisa científica possibilita a ampliação do conhecimento já acumulado, a construção, reformulação e transformação de teorias científicas, favorecendo, simultaneamente, a formação da consciência crítica do pesquisador, da comunidade científica e humana em geral e do grupo em que acontece.

A pesquisa, na UNIARA, contribui para o avanço científico-tecnológico, norteado por princípios éticos, valorizando e qualificando a instituição perante a comunidade científica nacional e internacional. Internamente, em especial, vincula-se a todos os cursos da Instituição, de onde se originam seus pesquisadores e para onde convergem estudos, publicações e inovações constantes.

A pesquisa é considerada elemento indispensável e essencial ao Centro Universitário de Araraquara, pois é por meio dela que se criam conhecimentos e, portanto, a ciência avança. O seu desenvolvimento exige do professor/investigador a atualização plena e constante de sua área de saber, o que reverte diretamente na qualidade do ensino por ele ministrado. Por sua vez, o desenvolvimento de pesquisas enriquece, atualiza e amplia a formação de alunos que se destacam por seu espírito científico, mediante sua inserção em programas de bolsas de iniciação científica, preparando-os de modo especial, para o ingresso em cursos de pós-graduação.

A pesquisa é, ainda, o meio mais eficaz de fomento às ações interinstitucionais, possibilitando o estabelecimento e a manutenção de intercâmbios da Universidade com outras instituições, seja de ensino ou de outra natureza.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

#### **6.3. Política de Extensão**

A trajetória da UNIARA a insere no contexto da própria história da cidade e da região no qual ela se destaca, simultaneamente, como centro educacional, pólo regional de prestação de serviços à comunidade e exemplo de participação da iniciativa privada na solução de seus problemas. A IES possui uma Coordenação de Extensão Universitária com as finalidades de estimular, apreciar, acompanhar e avaliar ações de extensão nas suas diversas classificações, em conformidade com o Plano Nacional de Extensão.

Ao mesmo tempo, compreende-se a extensão universitária como dimensão essencial do ensino de graduação, uma vez que ela diz respeito à aplicação dos resultados do ensino em situações que se apresentam em outras instituições, em setores da sociedade, e até mesmo, em outros setores da mesma Instituição. Além disso, a extensão constitui per si fonte a partir da qual devem ser problematizados aspectos da realidade para a qual se destinam suas ações. Desse modo, a própria extensão possui uma dimensão de investigação científica – da mesma forma que de ensino -, uma vez que na fecunda relação com a comunidade emergem questões e problemas que necessitam ser assumidos e enfrentados e que acabam por gerar projetos de investigação intencionalmente educativa para orientar a busca de soluções.

As ações de Extensão Universitária se enquadram nas Modalidades previstas no Plano Nacional de Extensão – projetos, eventos, prestação de serviços, produção e publicação, cursos -, bem como nas Áreas Temáticas desse Plano, e que são Comunicação, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Trabalho, Saúde, Educação, Tecnologia e Cultura.

#### **6.4. Política de Gestão**

A estrutura acadêmico-administrativa da UNIARA, entendida como meio para o cumprimento de sua missão, caracteriza-se por um equilíbrio adequado entre o pessoal permanentemente ligado às funções administrativas, e o pessoal advindo do corpo docente que, ao ocupar funções de chefia ou direção e deliberação nos órgãos colegiados, evita a dissociação entre os interesses fim e as atividades meio, risco comumente encontrado nas Instituições de educação superior. Assim, a estrutura organizacional do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA – possui órgãos deliberativos, normativos, consultivos e executivos da Administração Superior, que têm a responsabilidade de definir a política educacional e gerir o funcionamento acadêmico da IES. Ao mesmo tempo, possui órgãos normativos e executivos da Administração Básica cujo objetivo é a execução das atividades

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

de ensino, pesquisa e extensão que atuam diretamente na formação geral e profissional do estudante.

As adequadas articulações entre as duas estruturas garantem o funcionamento institucional para uma formação acadêmica de qualidade dos alunos. A gestão é participativa, com representantes do corpo docente, discente e administrativo, e que, além de prestarem auxílio e colaboração àqueles que ocupam cargos do mesmo órgão e instância, têm também como função deliberarem sobre projetos, propostas de ação e decisões tomadas nas diversas instâncias da estrutura organizacional da UNIARA. Eles se dispõem de forma hierarquizada, de maneira a permitir sempre que se recorra à instância superior sobre decisões tomadas por uma instância inferior.

#### **7. Autoavaliação institucional.**

Atendendo ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES -, o Centro Universitário de Araraquara constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA – em setembro de 2004 que, desde então, vem atuando na autoavaliação institucional.

A CPA é parte integrante do SINAES porque constitui o elo de ligação entre o projeto específico de avaliação da IES – da UNIARA - e o conjunto do sistema de avaliação da educação superior do país.

Nos termos da Lei nº 10.861/2004, a CPA tem atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na IES e é composta paritariamente por 3 docentes, 3 membros do corpo técnico-administrativo, 3 representantes do corpo discente e 3 representantes da sociedade civil organizada.

São finalidades da CPA:

a) proporcionar condições para alavancar um processo contínuo de reflexão e auto-consciência institucional envolvendo o corpo social da IES (docentes, discentes, agentes técnico-administrativos), com a participação de membros da comunidade.

b) favorecer a construção de uma cultura de avaliação da IES, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa.

Suas atribuições são:

- Propor e coordenar a realização da autoavaliação da IES como parte da avaliação institucional integrante do SINAES, de modo a gerar a construção e a análise de informações e conhecimentos que permitam:

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

a) compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais do Centro Universitário de Araraquara-UNIARA, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades;

b) estabelecer pontos de referência para a construção de uma agenda de reformulações, ajustamentos e ampliações, articulando objetivos, recursos, práticas e resultados, com vistas à melhoria da qualidade acadêmica da IES, ao desenvolvimento institucional e à pertinência social;

c.) b) divulgar os resultados de seu trabalho para a comunidade ou corpo social da instituição como um todo e para a sociedade;

d.) relatar ao INEP/CONAES/MEC:

- o diagnóstico da situação institucional;
- a proposição de melhorias visando a qualidade acadêmica e a pertinência social da Instituição;
- as ações já planejadas e implementadas em função dos processos avaliativos.

São 10 as dimensões institucionais sobre as quais incide o trabalho da CPA:

- Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização;
- Dimensão 3: Responsabilidade social da IES, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;
- Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

- Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;
- Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação.

#### **8. Estruturas de apoio à implementação de políticas institucionais**

O Centro Universitário de Araraquara implementa as políticas institucionais definidas em seu Projeto Pedagógico mediante a organização e a manutenção de programas, estruturas e órgãos de apoio que garantem o funcionamento da Instituição e a operacionalização do PPI. Como peças da estrutura organizacional ou como ações que decorrem da avaliação e do processo de planejamento que leva à construção do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Conforme detalhado em vários momentos desse documento, é oportuno sumarizar essas estruturas na forma apresentada a seguir.

##### **8.1. Órgãos colegiados**

- órgãos deliberativos da administração superior - CONSU e CONSEPE compostos com representação da comunidade acadêmica e presença de representantes da comunidade;
- órgãos executivos da Administração Superior - Reitoria, Pró-Reitorias e Secretaria Geral com atuação permanente na condução da política institucional e no funcionamento acadêmico da IES;
- órgãos normativos e executivos da Administração Básica - os Departamentos, Coordenadorias de Curso e Colegiados de Curso, responsáveis pela execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

##### **8.2. Avaliação e acompanhamento da qualidade do projeto educacional**

- Comissão Própria de Avaliação – em plena atividade, é dotada de corpo técnico treinado e capacitado para coletar, organizar e disseminar informações relacionadas à qualidade das atividades acadêmicas;
- Comissão de Pesquisa, órgão institucional que acompanha as atividades de investigação científica dos docentes e identifica as potencialidades da pesquisa institucional.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

#### 8.3. Informação e comunicação

- uniara.com.br, site oficial que realiza a divulgação interna e externa da Instituição nos aspectos institucionais, acadêmicos, de extensão de serviços à comunidade, culturais, esportivos etc.

- Central de Atendimento, Secretaria Geral e UNIARA Virtual – garantem total orientação ao discente e ao público externo;

- Sistemas e procedimentos de comunicação – garantem, interna e externamente, pleno acesso a informações relacionadas às atividades do Centro Universitário:

- Jornal VITRAL;

- AGEUNIARA (Agência Experimental de Notícias), agência de notícias on line desenvolvida pelo Curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo;

- Revista Eletrônica de Publicidade “O Galo web”, revista do Curso de Comunicação Social: Habilitação em Publicidade e Propaganda em que os docentes e os alunos desempenham as funções editoriais e de produção;

- Rádio UNIARA FM - veículo de comunicação para a população de Araraquara e região, inclusive com a produção do *Jornal de Hoje*.

#### 8.4. Inclusão social, estímulo à permanência e relações com a comunidade

- Programa de Bolsas UNIARA, propiciando oportunidades de formação profissional, científica e de realização a pessoas de todos os níveis socioeconômicos;

- Centro de Orientação Profissional da UNIARA - atenção à população juvenil do município e região, oferecendo orientação e divulgação sistemática dos cursos de graduação da UNIARA aos alunos de ensino médio da cidade e região.

- Parque do Basalto;

- Oficina de Reciclagem de Papel e o Recicla UNIARA.

- Rádio UNIARA FM - Destacam-se o Projeto Universidade Aberta e o projeto Rede Ambiente.

- TV UNIARA: veículo que exhibe uma programação de cunho jornalístico educativo, a serviço da comunidade como fruto do trabalho de alunos, professores e colaboradores da Uniara;

- Centro de Artes da UNIARA - oferta gratuita da fruição das artes. Espaço destinado à livre exposição de trabalhos de arte em pintura, desenho, escultura, literatura, música e dança. Há, também, aulas de artes para interessados.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

- Coral, Orquestra Filarmônica Experimental, Orquestra de Sopro e Percussão, Banda, Conjunto Instrumental Feminino e Grupo de Dança Contemporânea, como estímulos ao envolvimento discente com a música e a cultura;

- Centro de Estudos Ambientais (CEAM) - um órgão complementar da UNIARA que tem como principais objetivos desenvolver trabalhos técnico-científicos, didáticos e de auxílio à política ambiental regional, além de promover a integração entre professores e alunos da graduação e pós-graduação e ex-alunos da Instituição.

#### 8.5. Desenvolvimento acadêmico

- UniaraOnline - ambiente virtual de aprendizagem da UNIARA, as aulas são disponibilizadas e o aluno tem acesso aos materiais de estudo, às atividades propostas, aos recursos de interação com professores e tutores e à própria autoavaliação institucional. O acesso ao curso ou disciplina na Internet ocorre pelo Portal <http://www.uniaraonline.com.br>

- NEAD/UNIARA - órgãos que definem, coordenam e operacionalizam as atividades de EAD no âmbito da UNIARA sob a responsabilidade de uma Coordenação Geral;

- Programa de Iniciação Científica, voltado para a complementação e aperfeiçoamento da formação de graduação dos alunos com financiamento próprio e de agências de fomento à pesquisa.

As atividades de Iniciação Científica distinguem essencialmente as tarefas formadoras dos alunos dos cursos de graduação por dizerem respeito à pesquisa. Trata-se de atividades de natureza extracurricular, mas que podem ser computadas como parte das Atividades Complementares desses cursos.

Também podem constituir sólidos investimentos na formação acadêmico-profissional dos alunos sob o norte do “aprender a aprender”, despertando e ampliando sua consciência para a dimensão da investigação intencionalmente educativa dos Trabalhos de Conclusão de Curso ou Trabalhos Finais de Graduação ou Monografias.

São objetivos da Iniciação Científica:

I - Incentivar pesquisadores produtivos a envolverem os alunos de graduação no processo acadêmico, otimizando a capacidade de orientação à pesquisa da instituição.

II - Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre os alunos mediante suas participações em projetos de pesquisa.

III - Proporcionar ao aluno, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, e estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.

IV - Aprimorar o processo de formação dos alunos visando sua qualificação profissional para o setor produtivo.

#### **8.6. Pesquisa e formação de recursos humanos para o ensino superior e o desenvolvimento científico e tecnológico**

- Pós-Graduação *strito sensu*: Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, com conceito 4 junto a CAPES, o Programa de Mestrado Profissional em Engenharia de Produção, com conceito 4 junto a CAPES, o Programa de Mestrado Profissional em Ciências Odontológicas, com área de concentração em Implantodontia e Ortodontia, com conceito 3 junto a CAPES e o Mestrado Profissional em Processos de Ensino, Gestão e Inovação, recomendado pela CAPES com conceito 3.

- Centro de Integrado de Estudos e Pesquisa da UNIARA – **CIEPesquisa**, espaço institucional destinado à organização e gestão da pesquisa e ao desenvolvimento de projetos.

O Centro Integrado de Estudos e Pesquisas tem por finalidade atuar no âmbito da pesquisa de graduação e de pós-graduação, favorecendo a realização e a divulgação da produção acadêmica e a preparação de pesquisadores.

I – realizar pesquisas nas diversas áreas do conhecimento humano;

II – capacitar profissionais em nível de graduação e de pós-graduação para a realização de pesquisa pura ou aplicada;

III – orientar, no âmbito de sua competência, trabalhos, teses, cursos e concursos;

IV – publicar trabalhos de pesquisa, mediante parecer do CONSEPE e autorização da Reitoria, dentro das disponibilidades;

V – promover o intercâmbio de estagiários entre a UNIARA e outras instituições nacionais e estrangeiras;

VI – promover o intercâmbio científico e cultural com outras entidades nacionais e estrangeiras.

Ainda no âmbito de sua finalidade e de suas competências, o Centro Integrado de Estudos e Pesquisas atua em conjunto com Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular – Funadesp no apoio ao desenvolvimento da pesquisa docente. A Funadesp é uma instituição não-estatal de direito privado, constituída sob a forma de fundação por mantenedores de instituições de ensino superior particular. A Funadesp não

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

tem fins lucrativos e é velada pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, através da Promotoria de Justiça de Fundações.

A missão da Funadesp é propiciar às Instituições de Ensino Superior (IES) a busca continuada da qualidade e relevância das atividades de ensino, de pesquisa, extensão, gestão acadêmica, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

Para alcançar sua missão a Funadesp estabelece como finalidades: a capacitação de docentes; o estímulo para a realização de estudos e pesquisas que promovam a participação das IES privadas na geração e na disseminação de conhecimentos científicos, técnicos, culturais e artísticos, em benefício da sociedade. A Funadesp vem continuamente se firmando na busca dos caminhos e dos meios adequados para cumprir sua missão. Esse esforço é resultado da visão de seus instituidores e da participação construtiva de várias instituições que, pelo estabelecimento de parcerias, aportam idéias, recursos e competências.

A UNIARA utiliza o Programa de Bolsas de Estudos e de Pesquisa da FUNADESP por meio do Centro Integrado de Estudos e Pesquisas. Diversos professores se beneficiaram e se beneficiam das Bolsas de Estudos e Pesquisa da FUNADESP.

- Comitê de Ética em Pesquisa da Uniara: credenciado no Conep, o Comitê órgão ligado ao Ministério da Saúde, responsável pela fiscalização de trabalhos científicos de ensino superior que envolvem seres humanos e/ou animais.

O Comitê estipula o reconhecimento nacional da área de pesquisa envolvendo seres humanos e animais, consolidando o compromisso da instituição com o ensino. Todos os projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição, que envolvem seres humanos e animais, devem obrigatoriamente ser encaminhados ao CEP da Uniara, para serem analisados quanto aos aspectos éticos. Quando o projeto é coerente com os preceitos recebe o parecer favorável ou aprovado.

Periodicamente são enviados relatórios ao Conselho Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP, com os trabalhos analisados no CEP/UNIARA. Esses projetos são cadastrados e ficam disponíveis no site [www.conep.saude.gov.br](http://www.conep.saude.gov.br). O nome dos pesquisadores (professores – orientadores e alunos) e o título do trabalho podem ser consultados nacionalmente e internacionalmente por qualquer pessoa, divulgando, assim, a instituição.

O Centro de Ética em Pesquisa da Uniara foi criado em 2002, por meio de uma portaria do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE da instituição, possui dez membros - composto por nove docentes da IES e um representante da

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

comunidade, denominado de representante dos usuários. Todos os membros possuem os mesmos direitos, inclusive de voto.

O objetivo do Comitê de Ética em Pesquisa é zelar, orientar e fiscalizar todas as pesquisas realizadas na Uniara, desde que envolvam seres humanos e/ou utilizem animais como cobaias. O CEP da instituição, bem como os demais, seguem as normas do Conselho Nacional de Saúde – CNS. Tal necessidade surgiu em virtude do aumento no número destes tipos de pesquisas.

Além disso, é uma exigência dos meios de veiculação científica a aprovação do trabalho pelo CEP para poder ser publicado.

- Revista UNIARA - publicação acadêmica seriada que divulga trabalhos acadêmicos de professores, alunos e pesquisadores da Instituição, e de estudiosos e especialistas convidados.

**8.7. Acessibilidade** - o UNIARA criou condições de acesso para pessoas portadoras de deficiências ou com mobilidade reduzida, mantendo:

- rampas facilitando a circulação interna, ainda conta com elevadores instalados nas Unidades I, III, IV (esta conta com dois elevadores instalados) e no Centro de Comunicação Social. As instalações dos sanitários estão adaptadas para atendimento às pessoas portadoras de deficiências. Em seu derredor, a IES conta com rampas e com vaga para estacionamento de veículos que transportem pessoas portadoras de deficiências, que viabilizam o acesso a todas as dependências da instituição.

- compromisso formal de disponibilizar equipamentos especiais caso venha a ter, em qualquer um de seus Cursos, alunos portadores de deficiência visual e/ou auditiva até que os mesmos concluem o Curso.

- oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, em caráter obrigatório ou optativo, em atenção à legislação, e o compromisso de disponibilizar serviços de tradutor e intérprete, caso venha a ter matriculado em seus Cursos alunos surdos-mudos.

## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA**

### **PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

#### **VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O Projeto Pedagógico Institucional – PPI – do Centro Universitário de Araraquara oferece elementos que servem de orientação para a administração e gestão acadêmica, considerando a Instituição em sua globalidade, mas sem desconsiderar a especificidade de cada um de seus cursos. Desse modo, o PPI articula-se com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – que traça as políticas e diretrizes de médio e longo prazos para o Centro Universitário e seus cursos.

Os dois documentos se articulam adequadamente e proporcionam fecundos encaminhamentos para a elaboração e revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC. Estes, pontos de chegada daqueles, contêm também suas próprias especificidades derivadas tanto das características das áreas de conhecimento dos cursos, como das estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro e das características da clientela escolar.

É essencial enfatizar, também, que, em virtude da aceleração das mudanças sociais e culturais, os fenômenos pedagógicos são fluidos e mutáveis, razão pela qual o Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário de Araraquara – UNIARA é passível de revisão periódica para atender novas diretrizes do Ministério da Educação, mudanças no mundo do trabalho, tendências ético-políticas de nossa época e, até mesmo, possíveis modificações no PDI.

## CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA

### PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

#### VII. Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Norma Brasileira nº 9050/2004**. Rio de Janeiro: 2004.

CHAUÍ, M. A Universidade em Ruínas. In: TRINDADE, Hélio (Org.). ***A Universidade em Ruínas na República dos Professores***. Rio Grande do Sul: CIPEOES, 1999.

CIRCUITO PROGRAD, 3, 1995. **Anais**. Marília: UNESP, 1995. O Projeto Político-Pedagógico do seu Curso está sendo construído por você? Marília: UNESP, 1995.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL: Art. 205, Art. 206 e Art. 208. Brasília: 1988.

CORREA, A. M. M. ***História Social de Araraquara: 1817-1930***. Dissertação (Mestrado) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Univesidade de São Paulo, São Paulo, 1967

DELGADO, G.C. ***Capital financeiro e agricultura no Brasil: 1965-1985***. Campinas: Ícone, 1985.

FORGRAD. **Plano nacional de graduação**. Associações Universitárias de Reitores, UNE, Sindicatos Nacionais de Docentes, MEC/SESU/DEPEM, 2004.

FREIRE. P. ***Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa***. São Paulo: Paz e Terra, 1997

GRISPUN, M. P. S. Z. ***Educação Tecnológica***. São Paulo: Cortez, 1999.

LORENZO, H. C. ***Origem e crescimento da Indústria na Região de Araraquara-São Carlos 1900-1970***. Dissertação. (Mestrado) Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo. São Paulo, 1979

MASSALI, L. ***O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à organização “em rede”***. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA****PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 10.098/2000**. Brasília: 2000.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 10.436/2002**. Brasília: 2002

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei nº 10.861/2004**. Brasília: 2004

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto nº 5.296/2004**. Brasília: 2004.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto nº 5.626/2005**. Brasília: 2005.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Decreto nº 7.611/2011**. Brasília: 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Portaria nº 3.284/2003**. Brasília: 2003.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução nº 1/2012**. Brasília 2012.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução nº 1/2001**. Brasília 2001

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução nº 24/2002**. Brasília 2002.

MORIN, E. ***Os sete saberes necessários à educação do futuro***. São Paulo: Cortez, Brasília: UNESCO, 2002.

PERRIN, J. Por uma cultura técnica. In: SCHEPES, Ruth. (org.). ***O império das técnicas***. São Paulo: Papirus, 1996.

RISTOFF, D. A Tríplice Crise da Universidade. In: TRINDADE, Hélio de (org.). ***A Universidade em Ruínas na República dos Professores***. Rio Grande do Sul: CIPEOES, 1999.

SCHAFF, A. ***A sociedade informática: as conseqüências sociais da segunda revolução industrial***. São Paulo: Papirus, 1991.

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ARARAQUARA - UNIARA****PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI**

SOBRINHO, J.D. *Avaliação da educação superior*. Petrópolis:Vozes, 2000.

TELAROLLI, R. *Para uma História de Araraquara(1880-2000)*. Araraquara: UNESP,FCL. Laboratório Editorial, 2003.

VALE, V.M.F. do. Projeto político-pedagógico como instrumento coletivo de transformação do contexto escolar. In: BICUDO, M.A. E SILVA JÚNIOR, C. **Formação do Educador e Avaliação Educacional**. Conferência/ Mesa Redonda, São Paulo: UNESP, 1999.

VEIGA, I. P. A. *Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas: Papyrus, 2001.

\_\_\_\_\_. *Educação básica e educação superior: projeto político pedagógico*. Campinas: Papyrus, 2004.